

Relatório de Resultados do FNDCT 2021

Sumário

1	Apresentação	1
2	Financiamento não reembolsável a ICTs e Bolsas	3
2.1	Resultados dos recursos aplicados em projetos de ICTs	3
2.2	Recursos destinados a bolsas	6
3	Financiamento não reembolsável para empresas - Subvenção Econômica	9
3.1	Resultados dos recursos de Subvenção Econômica aplicados em empresas.....	9
3.2	Subvenção econômica descentralizada.....	13
4.	Financiamento Reembolsável	17
4.1	Financiamento Reembolsável Direto	17
4.2	Financiamento Reembolsável Descentralizado	21
5	Operações de Investimento	25
5.1	Investimento em Empresas Inovadoras	25
ANEXOS		
Anexo 1	– Projetos de Financiamento Não Reembolsável (Finep) encerrados em 2021	
Anexo 2	– Projetos de Subvenção Econômica encerrados em 2021	
Anexo 3	- Projetos de Financiamento Reembolsável encerrados em 2021	

Lista de Gráficos

Gráfico 1 – Distribuição percentual do valor contratado dos projetos encerrados por região - Exercício 2021	5
Gráfico 2 – Distribuição percentual do número de projetos encerrados por região - Exercício 2021	5
Gráfico 3 – Valores relativos aos projetos de subvenção econômica encerrados - Exercício 2021	11
Gráfico 4 – Distribuição de empresas apoiadas por setor da economia - projetos encerrados - Exercício 2021	12
Gráfico 5 – Valores relativos a projetos reembolsáveis encerrados - Exercício 2021	19
Gráfico 6 – Distribuição percentual de valores financiados para projetos encerrados por região - Exercício 2021 ..	20

Lista de Tabelas

Tabela 1 – Valores totais dos projetos encerrados por instrumentos de apoio - Exercício 2021	2
Tabela 2 – Projetos encerrados no exercício de 2021 por ano de contratação	3
Tabela 3 – Projetos encerrados por Finalidade do apoio - Exercício 2021	4
Tabela 4 – Distribuição de bolsistas financiados com recursos do FNDCT por modalidade e região - Exercício 2021	7
Tabela 5 – Projetos de subvenção encerrados por chamada pública - Exercício 2021	10
Tabela 6 – Valores dos projetos de subvenção encerrados por região - Exercício 2021.....	11
Tabela 7 – Subvenção econômica (descentralizada) - Contratações e liberações para as instituições parceiras - Comparação 2021-2020	14
Tabela 8 – Subvenção econômica (descentralizada) - Liberações para as instituições parceiras por programa - Exercício 2021.....	14
Tabela 9 – Empresas apoiadas pelos programas de subvenção (operação descentralizada) em 2021	14
Tabela 10 – Tecnova – Liberação de recursos para empresas em 2021 por região, estado e parceira	15
Tabela 11 – Centelha – Liberação de recursos para empresas em 2021 por região, estado e parceira	16
Tabela 12 – Projetos de financiamento reembolsável encerrados por linhas de ação - Exercício 2021.....	17
Tabela 13 – Valores relativos a projetos reembolsáveis encerrados por região geográfica - Exercício 2021	20
Tabela 14 – Valores dos projetos encerrados por porte - Exercício 2021	20
Tabela 15 – Projetos de financiamento reembolsável descentralizado encerrados - Exercício 2021	23
Tabela 16 – Desembolsos para projetos de financiamento reembolsável descentralizado, segmentados por agente - Exercício 2021	24
Tabela 17 – Desinvestimentos aprovados pelos fundos - Exercício 2021	26
Tabela 18 – Fundos de investimentos com retorno ao FNDCT - Exercício 2021	27

Lista de Figuras

Figura 1 – Instituições Parceiras (Posição em dez/2021)	13
Figura 2 – Agentes Financeiros Credenciados (Posição em dez/2021)	22

Lista de Siglas

AEIN – Área de Empreendedorismo e Investimento da Finep

APLA – Área de Planejamento da Finep

CD-FNDCT – Conselho Diretor do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

DOCD – Departamento de Operações de Crédito Descentralizadas da Finep

DGPI – Departamento de Gestão de Produtos e Inovação Institucional da Finep

ENCTI – Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação

FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos

FNDCT – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

ICT – Instituição Científica, Tecnológica e de Inovação

MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações

P&D – Pesquisa e Desenvolvimento

PEI – Plano Estratégico de inovação

1 Apresentação

O Relatório de Resultados do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) relativo ao Exercício 2021 apresenta informações sobre os projetos de ciência, tecnologia e inovação que contaram com recursos do Fundo. Tem como intuito prestar contas à sociedade e ao Conselho Diretor do FNDCT (CD-FNDCT). O documento apresenta os resultados da aplicação dos recursos do FNDCT nas modalidades de apoio não reembolsável, reembolsável e investimento.

Os recursos do Fundo são operados por meio de agências executoras: a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), ambas vinculadas ao Ministério da Ciência Tecnologia e Inovações (MCTI). Além disso, parceiros estaduais e agentes regionais credenciados junto à Finep operam financiamentos não-reembolsáveis e reembolsáveis de forma descentralizada.

As prioridades para o planejamento da aplicação de recursos são explicitadas na Estratégia Nacional de Ciência Tecnologia e Inovação (ENCTI 2016 - 2022) e também definidos por portaria pela portaria 5.744 do MCTI, de 2022 que define temas prioritários e parâmetros para o uso da equalização.

A metodologia definida para análise dos resultados alcançados pela Finep baseia-se no levantamento do conjunto de projetos tecnicamente encerrados¹ durante o Exercício de 2021. Para a análise das bolsas concedidas pelo CNPq, foram considerados todos os dispêndios realizados com recursos do FNDCT no mesmo período.

A análise realizada para este conjunto de projetos e bolsas utiliza dados disponíveis nos sistemas de informação das agências executoras e é centrada nas seguintes variáveis: valores contratados e desembolsados, região geográfica da instituição executora do projeto, porte e setor econômico da empresa. O relatório traz ainda informações sobre três projetos apoiados exemplificando a aplicação dos recursos do FNDCT.

A Tabela 1 apresenta dados dos projetos encerrados em 2021, por modalidade e instrumento de apoio. Nela são totalizados os valores contratados dos projetos encerrados em 2021 e 2020. Da mesma forma, são totalizados os valores desembolsados ao longo do ciclo de vida dos projetos até seu encerramento. O valor efetivamente desembolsado pode ser menor do que o valor contratado devido a devoluções ou cancelamento de parcelas que ocorreram no período. Os totais apresentados referem-se aos valores nominais.

¹ Para fins deste relatório, consideram-se projetos tecnicamente encerrados aqueles que tiveram o prazo estabelecido para utilização de recursos encerrado até 31 de dezembro de 2021.

Tabela 1 – Valores totais dos projetos encerrados por instrumentos de apoio - Exercício 2021

Modalidade	Instrumento	Projetos encerrados em 2021		Projetos encerrados em 2020	
		Valor contratado	Valor desembolsado	Valor contratado	Valor desembolsado
Financiamento Não Reembolsável	Financiamento Não Reembolsável para ICTs	748.700	698.122	89.633	86.440
	Bolsas	30.225	30.225	3.160	3.160
	Subvenção Econômica a empresas	144.448	132.065	75.811	69.246
Financiamento Reembolsável	Crédito equalizado a empresas	1.208.702	907.394	1.080.743	1.080.743

Fonte: DGPI/APLA. Em R\$ mil.

Cabe destacar a relevância do investimento público em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) para a alavancagem de recursos privados com o mesmo fim, assim como a correspondência existente entre o investimento em P&D e o desenvolvimento econômico e social dos países.

Além desta apresentação, este documento é composto por quatro capítulos. O Capítulo 2 trata dos financiamentos não reembolsáveis concedidos a ICTs e das bolsas concedidas pelo CNPq. Estes financiamentos têm como objetivo a execução de projetos de desenvolvimento científico e tecnológico, de infraestrutura de pesquisa e de capacitação de recursos humanos. O Capítulo 3 apresenta os resultados das operações de subvenção econômica, que são recursos não reembolsáveis repassados a empresas para apoiar a realização de atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica. O Capítulo 4 trata das operações de financiamento reembolsável que têm por objetivo o apoio a empresas no desenvolvimento de inovações, com recursos que são devolvidos por elas em condições pré-estabelecidas de taxas e prazos. O capítulo 5 traça um panorama dos fundos investidos com recursos do FNDCT.

Por fim, é importante destacar que uma visão mais abrangente sobre os resultados obtidos a partir dos recursos do FNDCT pode ser alcançada através do Relatório Anual Integrado 2021² da Finep e do Relatório de Gestão 2021³ do CNPq.

² Relatório Anual Integrado 2021 Finep: http://www.finep.gov.br/images/aceso-a-informacao/Relatorios/2022/31-05-2022_Relatorio_anual_integrado_2021.pdf

³ Relatório de Gestão 2021 CNPq: https://www.gov.br/cnpq/pt-br/aceso-a-informacao/auditorias/Relatorio_de_Gestao_CNPq_2021_v2_COCOM.pdf

2 Financiamento não reembolsável a ICTs e Bolsas

Entre as destinações de recursos do FNDCT está o financiamento não reembolsável a ICTs, públicas ou privadas sem fins lucrativos, para a execução de projetos de desenvolvimento científico e tecnológico, de infraestrutura de pesquisa, bem como de capacitação de recursos humanos; e a concessão de bolsas através do CNPq. Os projetos de pesquisa podem ser executados por instituições isoladamente, em grupos, ou em cooperação com empresas.

A cada exercício o CD-FNDCT aprova o Plano Anual de Investimento (Recursos Não Reembolsáveis), que define as diretrizes para a alocação dos recursos e o conjunto de iniciativas a serem implementadas pela Finep e pelo CNPq.

Essas iniciativas são traduzidas em Termos de Referência que orientam a operação pelas agências executoras de cartas-convite, chamadas públicas e encomendas.

2.1 Resultados dos recursos aplicados em projetos de ICTs

A carteira de projetos de financiamento não reembolsável a ICTs ativa⁴ no início de 2021 totalizava 912 projetos. Em relação a ela, os 261 projetos de apoio a ICTs encerrados em 2021 (Tabela 2) representaram quase 29% do total. Esta alta proporção de projetos encerrados no exercício de 2021 se justifica pelo atendimento ao disposto nos Decretos 10.315, de 6 de abril de 2020, e 10.594, de 29 de dezembro de 2020. O primeiro decreto, em virtude do estado de emergência de saúde pública devido à pandemia de Covid-19, prorrogou de ofício o prazo de encerramento de todos os convênios do Governo Federal a vencer no exercício de 2020 para 31/12/2020. O segundo, devido à persistência da pandemia de Covid-19, prorrogou de ofício o vencimento destes convênios para 31/03/2021. Isso fez com que boa parte do contingente de projetos programados para se encerrar em 2020 tivesse seu encerramento adiado para o exercício de 2021.

Na Tabela 2, a seguir, é informado o número de projetos de ICTs encerrados em 2021, considerando o ano de contratação e na Tabela 3, considerando a finalidade do apoio.

Tabela 2 – Projetos encerrados no exercício de 2021 por ano de contratação

Ano de Contratação	Nº de Projetos
2008	5
2009	6
2010	18
2011	3
2012	37
2013	35
2014	24

⁴ Neste documento, define-se carteira ativa como conjunto de projetos em execução técnica em 31/12/2021.

Ano de Contratação	Nº de Projetos
2015	4
2016	26
2017	10
2018	33
2019	52
2020	8
Total	261

Fonte: DGPI/APLA.

O expressivo número de convênios encerrados ao longo do ano de 2021 reduziu também o percentual de convênios com 60 meses de execução, de mais de 322, ao final de 2020, para 238 ao final de 2021. Uma redução de 35% da carteira para 30%.

Quanto à finalidade dos projetos não reembolsáveis, cerca de 84% dos recursos contratados se referiram a projetos de infraestrutura e de projetos de pesquisa, com 42% dos recursos aplicados em cada finalidade.

Tabela 3 – Projetos encerrados por Finalidade do apoio - Exercício 2021

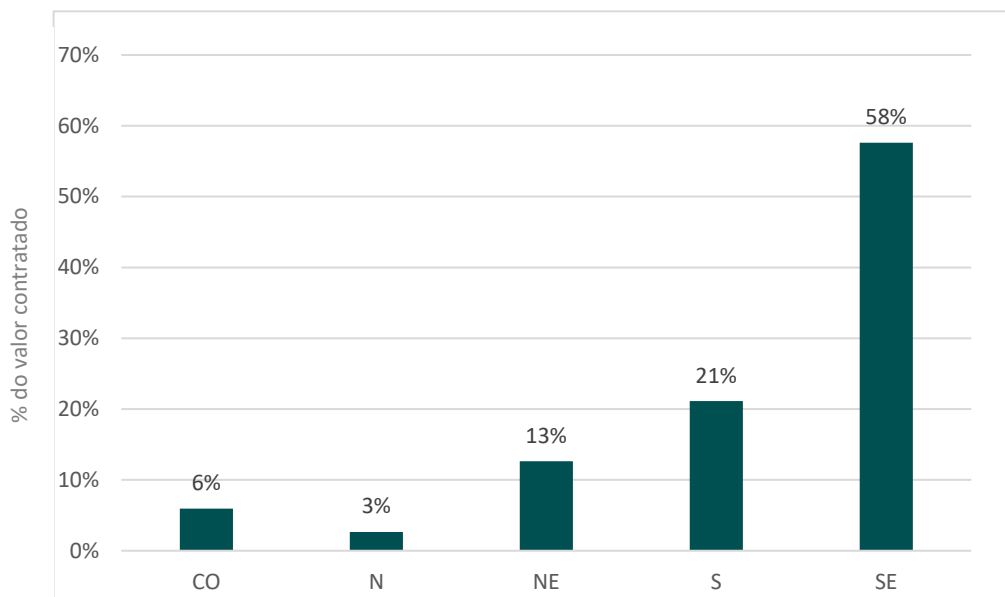
Categoria	Nº de Operações	Valor Contratado	Valor desembolsado
Cooperativo ICT/Empresa	6	14.590.278,80	14.573.693,39
Infraestrutura	84	315.864.564,96	309.346.157,03
Projeto de Pesquisa	143	314.741.279,61	287.987.993,20
Serviços Tecnológicos/Extensionismo	28	103.503.448,45	86.214.488,33
Total	261	748.699.571,82	698.122.331,95

Fonte: DGPI/APLA. Valores em R\$. Os valores são nominais.

Em relação à distribuição regional, os projetos encerrados estão concentrados na Região Sudeste, que respondeu por 58% do valor contratado e na Região Sul, 21%, conforme demonstra o Gráfico 1. Em relação ao número de projetos, apresentado no Gráfico 2, a participação do Sudeste e do Sul, somada, se reduz a 69% do total, devido ao ticket médio das operações do Centro Oeste, Nordeste e Norte ser menor.

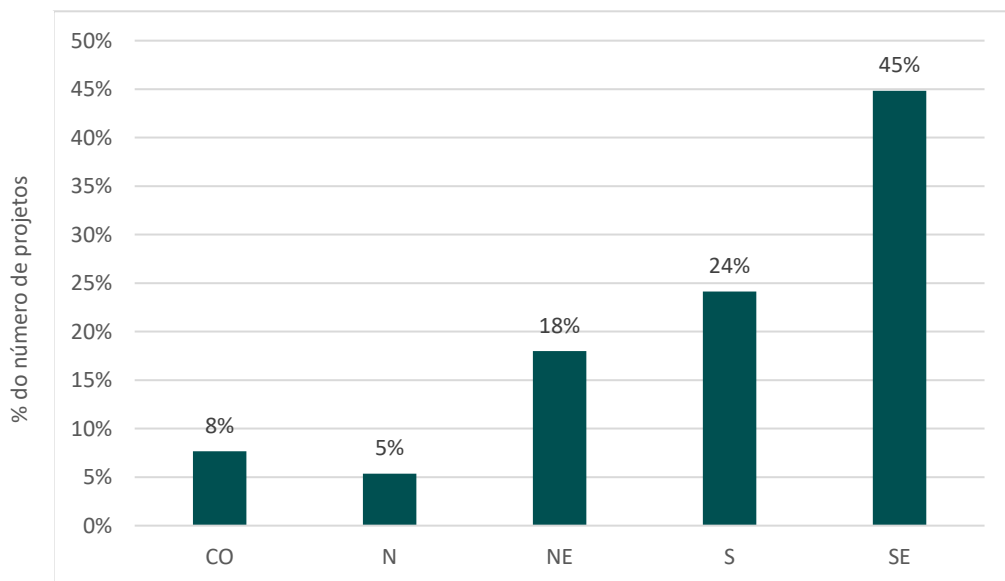
Em que pese a concentração do montante de recursos nas regiões Sudeste e Sul, há significativa variedade nas iniciativas apoiadas, considerando que os 261 projetos encerrados foram executados por 163 instituições diferentes em 25 das 27 unidades da federação, promovendo o desenvolvimento econômico e social do país através do estímulo à pesquisa científica e tecnológica e do fortalecimento da infraestrutura de pesquisa.

Gráfico 1 – Distribuição percentual do valor contratado dos projetos encerrados por região - Exercício 2021



Fonte: DGPI/APLA.

Gráfico 2 – Distribuição percentual do número de projetos encerrados por região - Exercício 2021



Fonte: DGPI/APLA.

Uma listagem com os projetos de ICTs encerrados em 2021 pode ser encontrada no Anexo 1.

Destaque – Projeto para aplicação de recursos não reembolsáveis em ICTs – Infraestrutura de pesquisa

Inova Aerodefesa - UFSC/Embraer

O PLANO DE APOIO CONJUNTO INOVA AERODEFESA foi uma iniciativa da Finep, do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), do Ministério da Defesa e da Agência Espacial Brasileira para apoio aos setores Aeroespacial, Defesa e Segurança.

Através do Inova Aerodefesa foram selecionados Planos de Negócios de empresas brasileiras que contemplaram temas comprometidos com a pesquisa, o desenvolvimento e a inovação das cadeias produtivas destes setores.



Em 2014 a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) apresentou no âmbito do Inova Aerodefesa um projeto com o objetivo de análise e criação de ferramentas para modelagem de ruído de instalação de turbopropulsores a jato, além de propor e avaliar soluções de projeto visando a redução de ruído, tanto do jato livre quanto da sua interação com as demais estruturas do conjunto motor-asa-fuselagem. O projeto teve a Embraer, um dos principais players internacionais do mercado de aviação comercial e militar, como interveniente.

De maneira geral, os motores Turbofan (o tipo mais comum de motores em aviões comerciais a jato) das aeronaves são os maiores responsáveis pela geração de ruído e o principal tratamento acústico empregado atualmente em aeronaves comerciais são os *liners*. Este trabalho fez parte de um esforço do Laboratório de Vibrações e Acústica da UFSC para desenvolver modelos que possibilitem estudar o comportamento de *liners* sob condições específicas de funcionamento. Neste trabalho foi desenvolvido um modelo fluidodinâmico computacional do *liner* utilizando o software PowerFLOW.

Os métodos de caracterização de *liners* desenvolvidos no projeto se mostraram robustos e a bancada experimental construída no projeto é uma das poucas no mundo que permite a avaliação utilizando diferentes métodos de determinação da impedância acústica de *liners*.

Os métodos de projeto de *liners* ótimos desenvolvidos no projeto incorporaram novas condições de contorno e mostraram que ganhos maiores do que 10 dB em termos da atenuação do ruído de *fan* podem ser obtidos, dependendo da condição de operação.

O projeto, fabricação e teste de um *liner* para a bancada de ruído de *fan* da Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo (EESC/USP) foi uma prova de conceito importante do domínio de todas as tecnologias envolvendo o tratamento acústico de motores aeronáuticos. Demonstrou ainda a importância da concessão de bolsas a docentes. Um dos bolsistas do projeto foi aprovado em concurso público para professor de UFSC, enquanto outros dois foram contratados pela Embraer.

2.2 Recursos destinados a bolsas

Entre as competências do CNPq está a promoção do desenvolvimento de recursos humanos capacitados e qualificados para atuar na pesquisa científica, tecnológica e em inovação nas áreas de relevância social e econômica para o país, de acordo com as diretrizes estabelecidas pelo governo federal. Nesse intuito, uma das ferramentas utilizadas pela agência é a concessão de bolsas para a formação de recursos humanos em

universidades, institutos de pesquisa, centros tecnológicos e de formação profissional, tanto no Brasil como no exterior.

Em 2021, o CNPq concedeu 2.045 bolsas com recursos do FNDCT, 10% a mais do que 2020, perfazendo o valor total de cerca de R\$ 30 milhões. A Tabela 4 apresenta os dados sobre os bolsistas apoiados, segmentados por modalidade e região.

Tabela 4 – Distribuição de bolsistas financiados com recursos do FNDCT por modalidade e região - Exercício 2021

Modalidade	Região					Total	%
	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	Sudeste	Sul		
ADC - Apoio à Difusão do Conhecimento	0	2	0	14	0	16	0,8%
APQ - Auxílio a Pesquisa	11	67	13	150	58	299	14,6%
AT - Apoio Técnico a Pesquisa	6	190	10	78	26	310	15,2%
ATP - Apoio Técnico em Extensão no País	0	13	5	14	3	35	1,7%
DTI - Desenvolvimento Tecnológico Industrial	63	67	120	429	112	791	38,7%
EV - Especialista Visitante	0	0	3	54	0	57	2,8%
EXP - Extensão no País	1	2	0	25	15	43	2,1%
IC - Iniciação Científica	2	13	10	258	46	329	16,1%
ICJ - Iniciação Científica Júnior	0	0	0	13	0	13	0,6%
ITI - Iniciação Tecnológica e Industrial	12	6	6	34	19	77	3,8%
PDJ - Pós-doutorado Júnior	0	0	3	2	1	6	0,3%
PDP - Pós-doutorado	0	0	0	2	0	2	0,1%
SET - Fixação de Recursos Humanos	0	0	4	44	19	67	3,3%
Total	95	360	174	1.117	299	2.045	100,0%

Fonte: CNPq.

Cerca de 40% das bolsas concedidas pelo CNPq com recursos do FNDCT no exercício de 2021 se concentraram na modalidade DTI - Desenvolvimento Tecnológico Industrial, do MCTI. DTI é uma modalidade de bolsa destinada a graduados, mestres ou doutores que vão atuar em equipes de execução de projeto de pesquisa, voltadas para o desenvolvimento tecnológico-industrial. Esta modalidade possibilita o fortalecimento da equipe responsável pelo desenvolvimento de um projeto de pesquisa, desenvolvimento ou inovação, por meio da incorporação de profissional qualificado para a execução de uma atividade específica, concedendo bolsas mensais por até 36 meses com valores que variam de R\$ 1.045 a R\$ 4 mil, dependendo do enquadramento do bolsista. As modalidades APQ – Auxílio à Pesquisa, AT – Apoio Técnico à Pesquisa e IC – Iniciação Científica também se destacam correspondendo a cerca de 15% cada uma do total de bolsas concedidas. A modalidade IC – Iniciação

Científica é destinada a alunos de graduação que participam de projetos de pesquisa orientados por professores e constitui a principal ferramenta de incentivo à carreira acadêmica na base das universidades, um instrumento fundamental de formação de recursos humanos na carreira científica. A modalidade APQ – Auxílio à Pesquisa é uma modalidade de apoio a projetos de pesquisas individuais destinada a profissionais ligados a ICTs, enquanto a modalidade AT – Apoio Técnico à Pesquisa é de bolsas que variam entre 400 e 550 reais destinadas a profissionais que desempenham funções técnicas específicas em projetos de pesquisa, não necessariamente destinadas a alunos de ICTs.

Embora mais da metade das bolsas concedidas se concentrem na Região Sudeste, cabe o registro de que as 629 bolsas concedidas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste representam 30% do total.

3 Financiamento não reembolsável para empresas - Subvenção Econômica

A subvenção econômica tem por objetivo ampliar as atividades de inovação, incentivar projetos de maior risco tecnológico e incrementar a competitividade das empresas e das economias nacionais, sendo largamente utilizada em países desenvolvidos. Essa modalidade de financiamento, prevista no arcabouço normativo da Organização Mundial do Comércio (OMC), consiste na concessão de recursos de natureza não reembolsável a empresas para o apoio à realização de atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica, com vistas a promover o desenvolvimento de produtos e processos inovadores. No Brasil, a subvenção econômica foi disponibilizada a partir da aprovação da Lei de Inovação (Lei 10.973, de 02/12/2004, regulamentada pelo Decreto 9.283, de 07/02/2018).

A subvenção prevista na Lei de Inovação é destinada a financiamento de atividades de pesquisa, desenvolvimento tecnológico e inovação em empresas, admitida sua destinação para despesas de capital e correntes, desde que voltadas preponderantemente à atividade financiada.

A aplicação desses recursos pela Finep ocorre desde 2006, por meio do apoio a projetos selecionados e orientados a áreas consideradas estratégicas pelas políticas públicas federais. Esse apoio é dado a empresas brasileiras, privadas e públicas, de qualquer porte, individualmente ou em associação, para a execução de projetos de inovação tecnológica que envolvam riscos tecnológicos significativos e oportunidades de mercado.

A operação da subvenção pode ser feita de forma centralizada ou de forma descentralizada. As operações centralizadas são aquelas realizadas de forma direta pela Finep, através de chamadas públicas, de acordo com a Lei de Inovação. Já as operações descentralizadas correspondem, no caso da subvenção, àquelas realizadas através de parcerias com Fundações de Apoio Estaduais que realizam as chamadas públicas a partir de diretrizes estabelecidas pela Finep, como prevê a Lei de Inovação. A descentralização de recursos visa a aumentar o volume de operações da Finep, bem como a aumentar a capilaridade da aplicação dos recursos.

As informações apresentadas nas tabelas e gráficos da próxima seção consideram apenas os recursos de subvenção econômica operados e forma direta pela Finep.

3.1 Resultados dos recursos de Subvenção Econômica aplicados em empresas

No ano de 2021, 88 projetos apoiados por meio de subvenção econômica foram encerrados. O valor total de recursos desembolsados para esses projetos foi de R\$ 132 milhões, considerando valores nominais desembolsados desde a contratação dos projetos até seu encerramento (Anexo 2).

A Tabela 5 apresenta as chamadas públicas que deram origem aos projetos encerrados, bem como o valor contratado e o montante efetivamente desembolsado pela Finep para cada uma. A diferença entre o valor contratado e o desembolsado refere-se a valores cancelados durante a execução dos projetos.

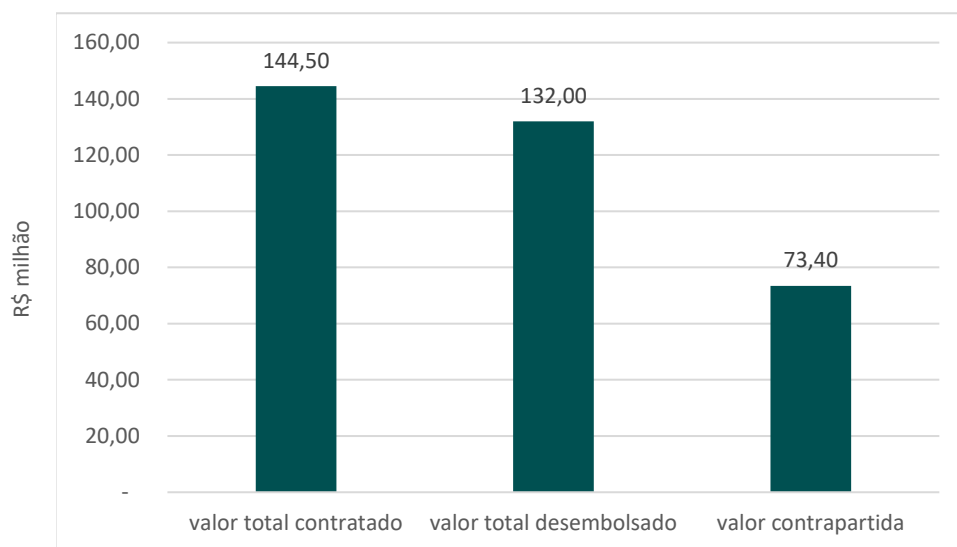
É possível observar que 70 dos 88 projetos encerrados se concentram nas três chamadas lançadas em 2020 dentro do esforço do combate à Covid 19 (Subvenção Econômica - 01/2020 EPIs e EPCs no combate ao COVID-19; Subvenção Econômica - 02/2020 COVID-19; e Subvenção Econômica à Inovação - 03/2020).

Tabela 5 – Projetos de subvenção encerrados por chamada pública - Exercício 2021

Chamada Pública	Projetos Encerrados	Valor Contratado	Valor Desembolsado
SUBVENÇÃO ECONÔMICA – PAISS Agrícola	1	5.800.000,00	5.297.600,00
SUBVENÇÃO ECONÔMICA - 01/2020 EPIS E EPCS NO COMBATE AO COVID-19	6	3.577.305,55	3.577.305,55
Transferência de Tecnologia do SGDC	1	5.000.000,00	5.000.000,00
SUBVENÇÃO ECONÔMICA - PADIQ	2	7.958.039,00	4.075.436,00
SUBVENÇÃO ECONÔMICA - INOVA SAÚDE EQUIPAMENTOS - 02/2013	1	2.500.000,00	2.500.000,00
SUBVENÇÃO ECONÔMICA - 02/2020 COVID-19	19	35.853.858,42	35.853.858,42
SUBVENÇÃO ECONÔMICA À INOVAÇÃO- 03/2020	45	18.479.414,80	17.218.514,80
SUBVENÇÃO ECONÔMICA À INOVAÇÃO - 03/2013 - ÁREA DE NANOTECNOLOGIA	3	3.500.750,00	3.001.814,02
SUBVENÇÃO ECONÔMICA - INOVA SAÚDE BIOFÁRMACOS, FARMAQUÍMICOS E MEDICAMENTOS - 03/2013	2	12.999.992,00	7.812.587,87
EUREKA GLOBALSTARS 2018	1	4.069.972,00	4.069.972,00
SUBVENÇÃO ECONÔMICA - INOVA AERODEFESA - 04/2013	2	19.064.872,60	19.064.872,60
CHAMADA PÚBLICA CONJUNTA ENTRE FINEP E RCN	2	3.028.176,36	1.977.796,36
CARTA CONVITE MCT/FINEP – PROGRAMA PAPPE INTEGRAÇÃO 01/2010	1	10.000.000,00	10.000.000,00
PROGRAMA TECNOVA - CONTRATO DE TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS	1	9.000.000,00	9.000.000,00
SUBVENÇÃO ECONÔMICA – INOVA ENERGIA - 01/2013	1	3.615.381,44	3.615.381,44
Total	88	144.447.762,17	132.065.139,06

Fonte: DGPI/APLA. Valores em R\$.

O Gráfico 3 ilustra o montante total de recursos do FNDCT contratados e desembolsados pela Finep, bem como o montante total de contrapartida aportados pelas empresas. O valor total dos projetos pode ser obtido pela soma dos valores contratados e das contrapartidas. O valor efetivamente desembolsado em muitos projetos pode ser menor do que o valor contratado devido a devoluções ou cancelamento de parcelas que ocorreram no período.

Gráfico 3 – Valores relativos aos projetos de subvenção econômica encerrados - Exercício 2021


Fonte: DGPI/APLA.

Verifica-se que ocorreu o aporte de recursos privados nos projetos onde houve o apoio da Finep mediante subvenção econômica, mesmo com seguidos anos de conjuntura econômica desfavorável. Em relação à distribuição regional, observa-se na Tabela 6 uma concentração nas Regiões Sul e Sudeste, tanto em número de projetos como em recursos contratados e desembolsados, em proporção similar à da concentração do PIB nacional nessas regiões, e é possível observar também a ausência de operações encerradas em 2021 na região Norte.

Tabela 6 – Valores dos projetos de subvenção encerrados por região - Exercício 2021

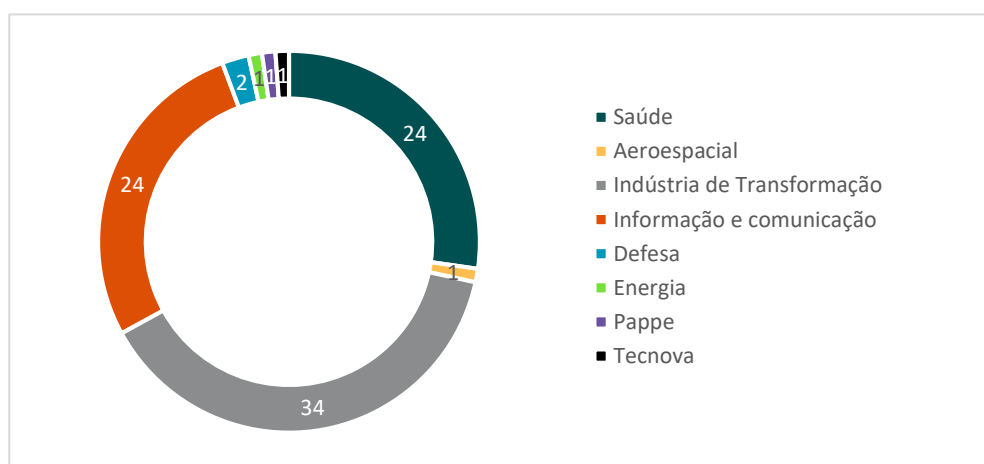
Região	Nº de Projetos	Valor Contratado	Contrapartida	Valor Desembolsado
Centro-Oeste	4	1.624	625	1.624
Nordeste	9	22.554	10.647	22.554
Sul	35	33.722	20.864	33.722
Sudeste	40	74.165	41.243	74.165
Total	88	144.448	73.378	132.065

Fonte: DGPI/APLA. Valores em R\$ mil.

O Gráfico 4 mostra a distribuição das empresas apoiadas nos projetos de subvenção encerrados em 2021 por setor da economia ao qual elas pertencem. Nota-se uma predominância de empresas da indústria de transformação.

Os 88 projetos encerrados em 2021 foram selecionados em 15 chamadas públicas lançadas entre 2013 e 2020, abrangendo diferentes momentos da economia nacional e da estratégia dos planos de investimentos do FNDCT. Indústria de Transformação, Saúde e Informação e Comunicação destacam-se como os principais setores. Como observado na Tabela 5, a maioria dos projetos de subvenção econômica encerrados em 2021 foi selecionada em chamadas voltadas ao combate à Covid 19. Assim, a maioria dos projetos classificados como Indústria de Transformação se dedicaram ao desenvolvimento de máquinas e insumos utilizados no combate à Covid e aqueles classificados como Informação e Comunicação ao desenvolvimento de software e hardware necessários ao esforço de combate à Covid. Esses projetos tiveram ciclos curtos devido à necessidade emergencial de concluir seu desenvolvimento e disponibilizarem seus resultados à sociedade.

Gráfico 4 – Distribuição de empresas apoiadas por setor da economia - projetos encerrados - Exercício 2021



Fonte: DGPI/APLA.

Destaque – Projeto apoiado por recursos da Subvenção Econômica

Desenvolvimento e venda de lote piloto de ventiladores pulmonares - Alliage

Em 2020, diante da escalada de casos graves de Covid 19, a limitação na oferta de ventiladores pulmonares nas redes hospitalares brasileiras se constituiu em um dos principais gargalos para o atendimento adequado a pacientes com quadros graves da doença. A indústria nacional não tinha capacidade de atender a demanda abrupta e o mercado internacional estava saturado devido a uma pandemia em escala mundial. O projeto da Alliage subvencionou o desenvolvimento de um ventilador pulmonar de UTI fabricado em território nacional e a produção de um lote piloto, vendido ao Ministério da Saúde.




3.2 Subvenção econômica descentralizada

Complementando os resultados obtidos pela operação direta da subvenção e ampliando o alcance de nossas atividades, descentralizamos nossa operação de concessão de recursos da subvenção econômica. Essa descentralização se dá com a seleção e contratação de instituições parceiras no nível estadual. Por meio de convites e de chamada pública selecionamos parceiras que possam atuar com foco em temas de interesse local e no apoio a Microempresas e Empresas de Pequeno Porte. A descentralização de atividades e recursos tem dois importantes objetivos: ampliar o alcance e o impacto do apoio e fortalecer os sistemas de inovação estaduais. Nessa seção serão apresentados os dados relativos às contratações e liberações realizados em 2021.

Nos programas Centelha e Tecnova, as instituições parceiras (Figura 1), em sua maioria Fundações de Amparo à Pesquisa dos estados, são fundamentais. Elas são responsáveis pela execução das seleções públicas nos estados, priorizando temas alinhados à realidade local, pela contratação das empresas, acompanhamento dos projetos de inovação e pela liberação dos recursos da subvenção econômica para as empresas selecionadas. A maioria das instituições parceiras tem atuação nos dois programas. Em 2021, os dois programas foram executados em 26 estados e no Distrito Federal, por 31 instituições parceiras.

Figura 1 – Instituições Parceiras (Posição em dez/2021)



Além do repasse dos recursos financeiros para os projetos apoiados, a Finep oferece seu capital intelectual no conhecimento acumulado sobre a operação dos recursos da subvenção. Esses dois programas são mais uma expressão da nossa percepção da importância do empreendedorismo inovador, especialmente no nível estadual.

Contratações de instituições parceiras e liberações de recursos em 2021

Em 2021, não foram contratadas novas instituições parceiras, uma vez que os programas Centelha e Tecnova tiveram uma grande expansão entre 2019 e 2020. No entanto, dentro do ciclo de vida destas iniciativas, as instituições parceiras passaram a operar um número crescente de empresas, demandando mais recursos de Subvenção para as liberações aos projetos contratados por elas (ver Tabelas 7, 8 e 9).

Tabela 7 – Subvenção econômica (descentralizada) - Contratações e liberações para as instituições parceiras - Comparação 2021-2020

Subvenção econômica descentralizada para as PARCEIRAS ESTADUAIS	2020		2021	
	Nº de contratos	R\$	Nº de contratos	R\$
Contratação	27	44.100.000	0	0,00
Liberação	15	13.685.750	37	29.867.340

Fonte: Relatório Anual Integrado Finep 2021. Valores em R\$.

Tabela 8 – Subvenção econômica (descentralizada) - Liberações para as instituições parceiras por programa - Exercício 2021

Subvenção econômica descentralizada Liberações por programa - 2021	Número de contratos	Valor desembolsado
Programa Centelha	29	18.641.278,60
Programa Tecnova	8	11.226.061,53
Total	37	29.867.340,13

Fonte: Relatório Anual Integrado Finep 2021. Valores em R\$.

Os 37 contratos que receberam recursos em 2021 referem-se a 20 instituições estaduais, uma vez que algumas delas têm mais de um contrato com a Finep, atuando como parceiras tanto no programa Tecnova como no programa Centelha.

Tabela 9 – Empresas apoiadas pelos programas de subvenção (operação descentralizada) em 2021

Programa	Número de empresas contratadas	Valor contratado (R\$)	Número de empresas que receberam liberações	Valor desembolsado (R\$)
Centelha	131	4.805.241	403	12.137.961
Tecnova	106	18.521.241	103	11.198.615
Total	237	23.326.482	506	23.336.576

Fonte: Relatório Anual Integrado Finep 2021. Valores em R\$.

Tecnova – Programa de Apoio à Inovação Tecnológica

Tem como objetivo estimular o crescimento rápido de um conjunto significativo de empresas de micro e pequeno porte, com foco no apoio à inovação tecnológica. A Tabela 10 apresenta dados relativos à execução do programa em 2021.

Dando continuidade à operação do programa Tecnova, em 2021, as instituições parceiras abriram novos processos seletivos nos seguintes estados: Piauí, Espírito Santo, Mato Grosso, São Paulo, Minas Gerais, Bahia e Paraíba. Essas seleções disponibilizaram R\$ 29,4 milhões (R\$ 21,6 milhões do FNDCT e R\$ 7,8 milhões de contrapartida dos estados).

Tabela 10 – Tecnova – Liberação de recursos para empresas em 2021 por região, estado e parceira

Região	UF	Instituição parceira	Nº de empresas que receberam Liberações	Valor total desembolsado
NORTE	AM	FAPEAM	1	88.360,00
NORDESTE	AL	FAPEAL	11	850.087,26
	MA	FAPEMA	14	1.865.477,02
	PI	FAPEPI	10	947.648,46
	RN	SEBRAE RN	5	430.174,90
	SE	FAPITEC/SE	7	497.422,37
CENTRO-OESTE	MS	FUNDECT	1	55.679,10
	MT	FAPEMAT	12	438.570,50
SUDESTE	ES	FAPES	16	2.564.012,29
	SP	FAPESP	3	312.324,84
SUL	RS	FAPERGS	15	2.121.381,74
	SC	FAPESC	8	1.027.476,59
Total			103	11.198.615,07

Fonte: Relatório Anual Integrado Finep 2021. Valores em R\$.

Informações sobre o programa Tecnova podem ser acessadas em <http://www.finep.gov.br/apoio-e-financiamento-externa/programas-e-linhas/tecnova>.

Centelha – Programa Nacional de Apoio à Geração de Empreendimentos Inovadores

Tem como objetivo atuar na seleção e apoio financeiro a ideias inovadoras trazidas por startups em estágios iniciais de desenvolvimento. Com isso, pretendemos estimular a criação de empreendimentos inovadores, contribuindo para a articulação dos ecossistemas locais, estaduais e regionais de inovação e para a disseminação da cultura do empreendedorismo. A Tabela 11 apresenta dados relativos à execução do programa em 2021.

Para o apoio técnico e financeiro às ações de gestão e monitoramento do Centelha, realizadas pelas instituições parceiras, foi desembolsado R\$ 1,4 milhão como financiamento não reembolsável.

Por sua natureza, o programa recebe um grande número de propostas e apoia projetos de menor valor. Em sua primeira edição, foram submetidas 15.400 ideias e apoiadas 490 startups.

Tabela 11 – Centelha – Liberação de recursos para empresas em 2021 por região, estado e parceira

Região	UF	Instituição parceira	Nº de empresas que receberam liberações	Valor total desembolsado
NORTE	AM	FAPEAM	18	569.057,83
	AP	FAPEAP	13	432.349,86
NORDESTE	AL	FAPEAL	21	356.079,01
	BA	FAPESB	13	288.000,00
	CE	FUNCAP	26	1.130.059,59
	MA	FAPEMA	28	600.029,03
	PB	FAPESQ PB	21	764.682,55
	PE	FACEPE	15	391.512,00
	PI	FAPEPI	11	193.307,00
	RN	SEBRAE/RN	15	364.027,46
	SE	FAPITEC/SE	21	662.223,30
	CENTRO-OESTE	GO	FAPEG	24
MS		FUNDECT	22	709.713,60
MT		FAPEMAT	22	640.401,18
SUDESTE	ES	FAPES	40	1.168.915,53
	MG	FAPEMIG	11	430.095,62
SUL	PR	FUNDAÇÃO ARAUCÁRIA	29	993.005,18
	RS	FAPERGS	28	725.274,22
	SC	FAPESC	25	1.038.204,39
Total			403	12.137.960,70

Fonte: Relatório Anual Integrado Finep 2021. Valores em R\$.

No programa Centelha, em 2021, foram lançados editais nos estados de Alagoas, Amapá, Amazonas, Distrito Federal, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Pernambuco, Santa Catarina, Sergipe, Maranhão, Rondônia, Espírito Santo e São Paulo. Esses editais somaram R\$ 21,58 milhões (R\$ 14,59 milhões do FNDCT e R\$ 6,99 milhões de contrapartida dos estados).

Informações sobre o Programa Centelha podem ser acessadas em <https://programacentelha.com.br/> e no site da Finep em <http://www.finep.gov.br/apoio-e-financiamento-externa/programas-e-linhas/centelha>.

Nos dois programas, a proporção dos recursos das contrapartidas aportadas pelos estados está associada ao conceito trazido pela Carta de Salvador. Este documento registra proposta elaborada pelas Fundações de Amparo à Pesquisa e sancionada pelo Ministério da Ciência e Tecnologia em 2004. Tal proposta recomendava que a contrapartida estadual variasse conforme o nível de desenvolvimento de cada estado, podendo ser de 1:1 até 1:3.

4. Financiamento Reembolsável

O financiamento reembolsável tem por objetivo apoiar projetos e planos estratégicos de inovação, praticando condições de prazos e taxas compatíveis com o apoio às atividades inovadoras das empresas brasileiras.

As condições dos financiamentos dependem das diretrizes para enquadramento dos projetos em diferentes linhas de ação, que sofrem ajustes ao longo do tempo com base nas prioridades de governo, disponibilidade de recursos e especificidades das diversas fontes, entre outros fatores. Cabe aqui dizer que a Finep opera financiamentos reembolsáveis com outras fontes além do FNDCT, como recursos próprios e Funttel. Este relatório se restringe aos projetos apoiados com recursos do FNDCT. Já a definição das taxas de juros, do prazo de carência e do prazo total buscam refletir os diferentes graus de inovação e relevância dos projetos para os setores econômicos afetados. O documento Condições Operacionais da Finep define essas condições e pode ser consultado em: <http://www.finep.gov.br/apoio-e-financiamento-externa/condicoes-operacionais>.

Existe a possibilidade de aplicar-se a equalização de taxa de juros, com recursos do FNDCT, no financiamento reembolsável concedido pela Finep. Essa equalização de juros permite a redução dos encargos contratuais a serem pagos pela financiada à Finep, fazendo com que o custo do financiamento seja compatível com o risco presente no desenvolvimento de projetos de inovação tecnológica, estimulando o desenvolvimento de produtos e processos inovadores por um maior número de empresas.

4.1 Financiamento Reembolsável Direto

Para financiamentos superiores a R\$10 milhões e operados por empresas grandes e médias-grandes, a Finep utiliza exclusivamente a modalidade de financiamento reembolsável operada de forma direta.

Conforme as condições operacionais adotadas pela Finep, a taxa de juros do financiamento depende da linha de ação na qual o projeto é enquadrado e das condições estabelecidas no momento da contratação. A seguir, na Tabela 12 apresentamos o enquadramento dos projetos encerrados em 2021, por linha de ação.

Tabela 12 – Projetos de financiamento reembolsável encerrados por linhas de ação - Exercício 2021

Linha de ação	Nº de Projetos
Inovação contínua	-
Inovação e competitividade	4
Inovação em tecnologias críticas	1
Inovação para competitividade	12
Inovação para desempenho	4
Inovação pioneira	12
Pré-investimento	-
Não se aplica	2
Total	35

Fonte: DGPI/APLA.

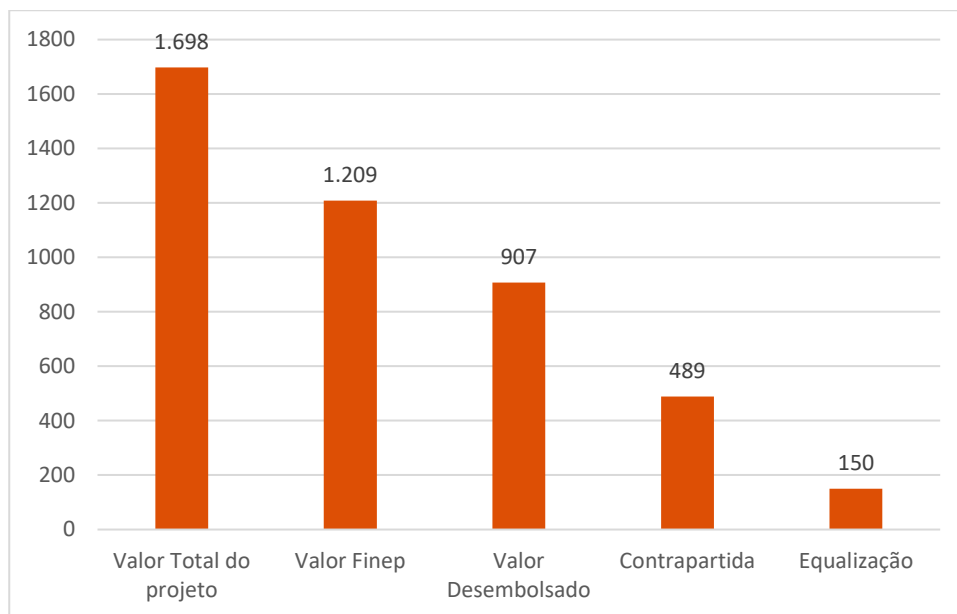
A seguir, apresenta-se a descrição de cada uma das referidas linhas disponibilizadas pela financiadora que contou com projetos encerrados em 2021.

- a) **INOVAÇÃO CONTÍNUA:** apoio a empresas que desejam implementar atividades de P&D e/ou programas de investimento contínuo em pesquisa e desenvolvimento tecnológico, por meio da implantação de centros de P&D próprios ou da contratação junto a outros centros de pesquisa nacionais. O objetivo dessa linha de ação era o fortalecimento das atividades de P&D compreendidas na estratégia de médio e longo prazos das empresas. Esta linha esteve vigente até 2015.
- b) **INOVAÇÃO E COMPETITIVIDADE:** destinada ao apoio a projetos de desenvolvimento e/ou aperfeiçoamento de produtos, processos e serviços, aquisição e/ou absorção de tecnologias de modo a consolidar a cultura do investimento em inovação como fator relevante nas estratégias competitivas empresariais. Esta linha esteve vigente até 2015.
- c) **INOVAÇÃO PARA COMPETITIVIDADE:** nessa linha são enquadrados Planos Estratégicos de Inovação (PEI) centrados no desenvolvimento ou significativo aprimoramento de produtos, processos ou serviços que tenham também potencial de impactar o posicionamento competitivo da empresa no mercado.
- d) **INOVAÇÃO EM TECNOLOGIAS CRÍTICAS:** tecnologias críticas são aquelas que visam a atender às necessidades econômicas e sociais futuras do país e por isso têm longo prazo de maturação, demandam grande esforço de pesquisa e desenvolvimento pelas empresas, mobilizam universidades e institutos de pesquisa, combinam complexos conhecimentos científicos e tecnológicos.
- e) **INOVAÇÃO PARA DESEMPENHO:** nessa linha são enquadrados PEI que resultam em inovações de produtos, processos ou serviços no âmbito da empresa. Esses planos se qualificam como uma iniciativa da organização de adotar uma estratégia de inovação, ainda que possam ter impacto limitado no setor econômico no qual estão inseridos. Podem ser centrados em atualização tecnológica, por meio da absorção ou aquisição de tecnologia, sendo capazes de impactar na produtividade da empresa, em sua estrutura de custos ou no desempenho de seus produtos e serviços.
- f) **INOVAÇÃO PIONEIRA:** apoio a todo o ciclo de desenvolvimento tecnológico, desde a pesquisa básica ao desenvolvimento de mercados para produtos, processos e serviços inovadores, sendo imprescindível que o resultado final seja, pelo menos, uma inovação para o mercado nacional. Também poderão ser admitidos projetos cujos resultados, embora não caracterizem uma inovação pioneira, contribuam significativamente para o aumento da oferta em setores concentrados, considerados estratégicos pelas ênfases governamentais, e nos quais a tecnologia comumente se caracteriza como uma barreira à entrada. Esta linha está vigente, porém sofreu algumas alterações ao longo dos anos.
- g) **PRÉ-INVESTIMENTO:** nessa linha são enquadrados projetos de pré-investimento, que incluem estudos de viabilidade técnica e econômica, estudos geológicos, além de projetos básico, de detalhamento e executivo.

A exemplo do que acontece com o apoio por subvenção econômica, a operação pode ser feita de forma centralizada ou de forma descentralizada. As operações centralizadas são aquelas realizadas de forma direta pela Finep. Já as operações descentralizadas são realizadas por agentes financeiros credenciados, visando aumentar o alcance desse tipo de apoio. Os gráficos e tabelas apresentados nessa seção consideram apenas o apoio direto.

No ano de 2021, foram encerrados 35 projetos apoiados por meio de financiamento reembolsável com utilização de recursos do FNDCT. O valor total financiado pela Finep (valor contratado) foi de R\$ 1,21 bilhão (Gráfico 5). O valor representa um aumento de cerca de 20% em relação a 2020, ano no qual os projetos encerrados somaram R\$ 1,08 bilhão.

Gráfico 5 – Valores relativos a projetos reembolsáveis encerrados - Exercício 2021



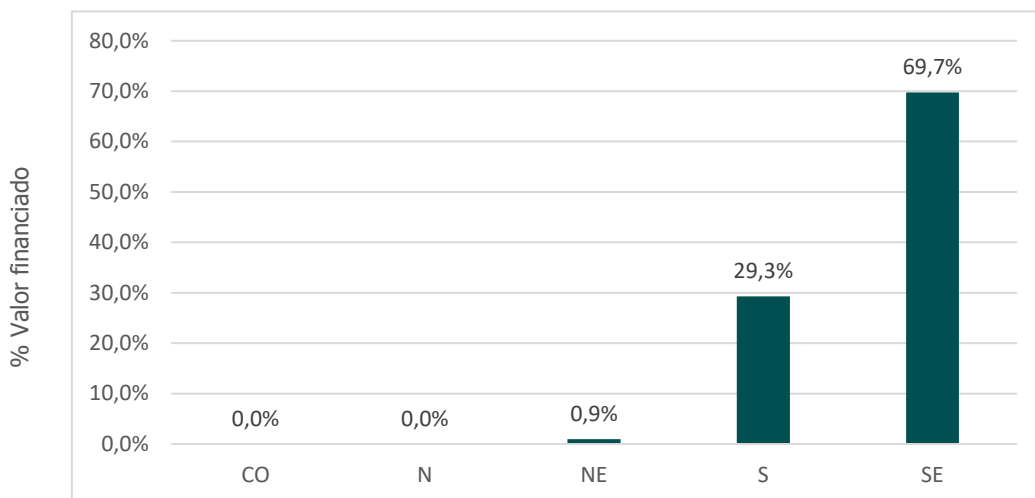
Fonte: DGPI/APLA. Em R\$ milhões.

De acordo com o Decreto nº 4.195/11, a equalização é a cobertura da diferença entre os encargos decorrentes dos custos de captação e operação e do risco de crédito, incorridos pela Finep, e os encargos compatíveis com o desenvolvimento de projetos de inovação tecnológica. Trata-se de um instrumento utilizado em benefício às empresas inovadoras, que permite o acesso a financiamentos com taxas de juros mais baixas.

O montante necessário para garantir os recursos correspondentes aos juros equalizados das operações de crédito que contam com o benefício é transferido do FNDCT para a Finep a cada vencimento das obrigações. O valor de R\$ 150 milhões no Gráfico 6 reflete a soma do valor de equalização de juros utilizado pelos projetos encerrados tecnicamente em 2021, utilizados nesses projetos até 31/12/2021, R\$110 milhões, com a projeção de uso da equalização nesses mesmos projetos, ainda em fase de amortização, de 2022 até seu encerramento financeiro, um total de R\$40 milhões. A equalização é utilizada para privilegiar os projetos mais inovadores e mais relevantes para a sociedade. Quanto maior o grau de inovação e de relevância do projeto, menores serão as taxas oferecidas para as empresas.

Em termos de distribuição geográfica, observa-se, conforme o Gráfico 6, uma concentração dos valores contratados, que são os valores dos financiamentos dos projetos, nas Regiões Sul e Sudeste, que respondem por 99% dos valores. A Região Nordeste teve apenas dois projetos encerrados, representando 0,9% do valor total financiado. As regiões Norte e Centro-Oeste não tiveram projetos encerrados em 2021.

Gráfico 6 – Distribuição percentual de valores financiados para projetos encerrados por região - Exercício 2021



Fonte: DGPI/APLA.

Tabela 13 – Valores relativos a projetos reembolsáveis encerrados por região geográfica - Exercício 2021

Região	Nº de Projetos	Valor Contratado	Contrapartida
Sudeste	17	843	316
Sul	16	354	49
Nordeste	2	11	10
Total	35	1.209	489

Fonte: DGPI/APLA. Valores em R\$ milhões.

Verifica-se na Tabela 13 que a Região Sudeste teve o maior número de projetos encerrados em 2021. A Tabela 14 demonstra que há nessa modalidade uma concentração de apoio em empresas de porte grande e médio II, diferente do que ocorre em outras modalidades. Todos os projetos apresentados na tabela foram contratados a partir de 2013, quando a política operacional da Finep passou a determinar que fossem operados de forma direta apenas os projetos oriundos de empresas com no mínimo R\$ 90 milhões de receita operacional bruta (ROB), os demais devendo ser apresentados a agentes descentralizados.

Tabela 14 – Valores dos projetos encerrados por porte - Exercício 2021

Porte	Nº de Projetos	Valor Finep	Contrapartida
Grande empresa	15	870	335
Média empresa II	13	255	114
Média empresa I	6	66	34
Pequena empresa	1	18	6
Total	35	1.209	489

Fonte: DGPI/APLA. Valores em R\$ milhões.

Nota: Classificação de porte de empresas:

Microempresas e EPPs – Empresas com receita operacional bruta anual ou anualizada inferior a R\$ 4,8 milhões.

Pequenas Empresas - Empresas com receita operacional bruta anual ou anualizada igual ou superior a R\$ 4,8 milhões e inferior ou igual a R\$ 16 milhões.

Médias Empresas I - Empresas com receita operacional bruta anual ou anualizada superior a R\$ 16 milhões e inferior ou igual a R\$ 90 milhões.

Médias Empresas II: Receita operacional bruta anual ou anualizada superior a R\$ 90 milhões e igual ou inferior a R\$ 300 milhões.

Grandes Empresas: Receita operacional bruta anual ou anualizada superior a R\$ 300 milhões.

Os projetos de financiamento reembolsável direto encerrados em 2021 estão listados no Anexo 3.

Destaque - Exemplo de empresa do portfólio de projetos de financiamento reembolsável encerrados em 2021

Inovação em Componentes e Sistemas MAHLE - Mahle Metal Leve S/A



Esse projeto teve o objetivo de desenvolver componentes que reduzissem atrito e/ou aumentassem a eficiência de combustão, produtos/componentes para sistemas híbridos, utilizando etanol e biodiesel e, ao longo do processo, permitir o fortalecimento da infraestrutura do Centro Tecnológico da empresa.

Como resultados, o projeto propiciou a montagem de novos laboratórios e o desenvolvimento de competências nas áreas de engenharia mecânica e ambiental, com habilitação para conduzir pesquisas e testes, simulação e homologação de produtos. Foram solicitadas 34 patentes durante a execução do Plano Estratégico de Inovação.

As atividades do projeto também incluíram a P&D de novos produtos no âmbito de suas linhas principais – *powertrains*, hibridização de propulsão veicular baseada em etanol, combustíveis alternativos, peças e componentes usinados para motores.

Para a empresa o projeto teve como impacto a descentralização das atividades de P&D e sua distribuição pelas principais unidades de produção no mundo, além do aumento no portfólio de produtos locais e diminuição do *time to market*, melhorando a posição competitiva da Mahle junto às montadoras.

4.2 Financiamento Reembolsável Descentralizado

O financiamento reembolsável pode ser operado de forma descentralizada através de agentes financeiros credenciados que assumem integralmente o risco da operação, responsabilizando-se pelas atividades de fomento, análise, acompanhamento dos projetos, liberação de recursos, prestação de contas e cobrança. A descentralização do financiamento reembolsável tem como foco as microempresas, empresas de pequeno porte, pequenas e médias empresas, com financiamentos de até R\$ 10 milhões.

Para que os agentes financeiros possam atuar no financiamento reembolsável descentralizado, devem submeter-se a uma etapa de credenciamento, onde serão avaliadas informações técnicas, financeiras e jurídicas. O objetivo principal do credenciamento é avaliar a capacidade operacional e financeira dos agentes, para fins de operacionalização dos recursos. Por esse motivo, no ato do credenciamento, é fixado o limite de recursos para operacionalização de cada agente, através de uma Carta de Disponibilização de Recursos para Concessão de Crédito, tendo por base a análise de suas demonstrações financeiras.

Com o credenciamento de agentes financeiros, para atuar como parceiros da Finep, busca-se uma maior capilaridade na distribuição de recursos para a inovação em todo território nacional, como pode ser visto na Figura 2.

Figura 2 – Agentes Financeiros Credenciados (Posição em dez/2021)



Ressalta-se que a Carta de Disponibilização de Recursos para Concessão de Crédito, além de fixar o limite de operação de cada agente, possui vigência de até 48 meses. Dessa forma, em um dado momento, nem todos os agentes credenciados estarão operando, seja por decurso do prazo de validade da carta ou pelo atingimento do seu limite de operação.

No que diz respeito aos produtos descentralizados de financiamento, atualmente quatro utilizam recursos do FNDCT, a saber:

- a) FINEP INOVACRED: apoio às atividades inovativas das empresas brasileiras de micro, pequeno, médio e médio porte, cuja a receita operacional bruta (ROB) seja de até R\$ 90 milhões.
- b) FINEP INOVACRED CONECTA: financiamento de projetos inovadores, com a cooperação entre ICTs e empresas. Para o enquadramento nesta linha, o projeto deverá ter no mínimo 15% do valor financiado gasto com a(s) ICT(s) relacionada(s) no projeto apoiado.
- c) FINEP INOVACRED EXPRESSO: financiamento no valor máximo de R\$ 2 milhões de investimentos associados às atividades inovadoras das empresas com receita operacional de até R\$ 90 milhões, visando facilitar o acréscimo ao crédito para as micros e pequenas empresas inovadoras, através de um fluxo de operacional de contratação simplificado.
- d) FINEP INOVACRED 4.0: financiamento da implantação de Soluções de Digitalização em empresas com receita operacional bruta de até R\$ 300 milhões. Estas soluções devem ser resultado de inovações de processos baseados em tecnologias habilitadoras da indústria 4.0, implementadas por INTEGRADORAS credenciadas pela Finep.

A Tabela 15 apresenta dados relativos aos projetos de financiamento reembolsável descentralizado encerrados em 2021.

Tabela 15 – Projetos de financiamento reembolsável descentralizado encerrados - Exercício 2021

Agente financeiro	Nº de projetos	Valor contratado	Contrapartida
BANDES	0	-	-
DESENVOLVE SP	8	10.176.380,44	3.087.494,61
BDMG	10	15.817.807,04	4.920.255,41
AGERIO	3	4.068.432,00	1.081.242,14
BRDE	50	97.606.733,82	38.726.174,49
GOIÁS FOMENTO	0	-	-
FOMENTO PARANÁ	1	3.000.000,00	755.071,00
BADESUL	1	781.760,00	195.440,00
BASA	0	-	-
BADESC	23	42.865.596,30	13.901.511,11
DESENBAHIA	0	-	-
BANRISUL	1	1.350.000,00	1.029.356,55
AGE	0	-	-
DESENVOLVE ALAGOAS	0	-	-
DESENVOLVE MT	0	-	-
CRESOL CENTRAL SC/RS	1	1.090.000,00	121.506,00
CRESOL BASER	0	-	-
TOTAL	98	176.756.709,60	63.818.051,31

Fonte: DGPI/APLA. Valores em R\$.

A seguir, na tabela 16, são informados os valores de desembolso de recursos para projetos de financiamento reembolsável descentralizado no Exercício de 2021, segmentados por agente financeiro.

Tabela 16 – Desembolsos para projetos de financiamento reembolsável descentralizado, segmentados por agente - Exercício 2021

Agente financeiro	Nº de Projetos	Valor (R\$)
BRDE	86	65.359.987,20
BADESC	24	20.472.091,85
AGE-RIO	13	6.149.925,73
BDMG	9	7.216.928,00
BADESUL	5	4.767.509,32
BANDES	2	1.266.852,00
Fomento Paraná	5	4.910.000,00
Desenvolve SP	7	5.808.850,49
CRESOL BASER	1	613.000,00
BANRISUL	2	1.087.496,78
CRESOL CENTRAL SC/RS	1	1.652.989,61
Total	155	119.305.630,98

Fonte: DGPI/APLA.

5 Operações de Investimento

5.1 Investimento em Empresas Inovadoras

Diversas empresas foram vendidas ao longo de 2021, o que possibilitou um retorno recorde das operações de investimento ao FNDCT no valor de cerca de R\$ 143 milhões, conforme poderá ser observado na Tabela 18 abaixo.

A atividade de investimento em empresas inovadoras consiste na aplicação de recursos do FNDCT em Fundos de Investimento em Participações (FIPs) regulamentados pela Instrução CVM Nº 578/16, conhecidos como fundos de *seed capital* (capital semente), *venture capital* (VC) e *private equity* (PE).

Há uma falha de mercado importante que a Finep atende com esse instrumento, principalmente no apoio a startups que estão atravessando o conhecido “Vale da Morte”, momento incerto da vida da startup em que precisa investir para acelerar as vendas, escalar e ganhar mercado, porém ainda não consegue acesso a capital, seja por meio de crédito ou investimento privado. A utilização de recursos não-reembolsáveis do FNDCT para a atividade de investimento também possibilita à Finep apoiar empresas com maior risco tecnológico.

O investimento em FIPs tem o objetivo de apoiar empresas inovadoras com alto potencial de crescimento, através da aquisição de ações ou outro valor mobiliário (debêntures conversíveis, bônus de subscrição, entre outros). Ganhos de capital a médio e longo prazos, assim como impacto para a sociedade, também fazem parte da estratégia. Para isso, além do capital efetivamente disponibilizado, as empresas passam a contar com o apoio estratégico dos gestores dos fundos para criar estruturas adequadas de governança corporativa, com foco no crescimento e lucratividade, bem como na sustentabilidade futura do negócio.

Não se trata, portanto, de um veículo de investimento estritamente financeiro. A participação dos fundos nas empresas se dá através de efetiva influência no processo decisório e no planejamento estratégico. A principal instância de participação dos gestores é o conselho de administração, mas não raramente o fundo negocia com a empresa investida a indicação de executivos.

A atividade de investimento por meio de fundos complementa o portfólio de produtos da Finep, aumentando sua capacidade de atender empresas de base tecnológica. Com isso, os recursos provenientes do FNDCT chegam àquelas empresas que necessitam não apenas de recursos financeiros, mas de um parceiro que divida o risco do negócio visando ganhos econômicos e sociais futuros.

Em 2021, nenhum fundo foi encerrado. Foram aprovados 19 desinvestimentos (Tabela 17), que correspondem à saída da participação nas empresas investidas.

Tradicionalmente, os FIPs realizam o desinvestimento das empresas investidas de cinco formas, abaixo listadas com o termo em inglês e na linha abaixo, o termo utilizado na Tabela 17 “Tipo de saída”:

1. Venda estratégica para outras empresas no mesmo setor (*trade sale*):
 - Venda para estratégico nacional.
 - Venda para estratégico estrangeiro.
2. Estrutura de recompra da participação do fundo pela própria empresa ou acionistas controladores (estrutura de recompra):
 - Recompra pelo controlador.

3. Venda de participação para outros FIPs (*secondary sale*):
 - Venda para outro FIP.
4. Abertura de capital da empresa na Bolsa de Valores (IPO)
 - Não ocorreu essa modalidade em 2021.
5. Desinvestimento simbólico, geralmente a R\$ 1,00 (*write-off*)
 - Write-Off

Tabela 17 – Desinvestimentos aprovados pelos fundos - Exercício 2021

Empresa	Fundo	Macrossetor	Porte	Estado	Tipo de Saída
Gesto	DGF Inova	TIC	Pequena Empresa	SP	Venda para estratégico nacional
Intellibrand	DGF Inova	TIC	Pequena Empresa	SP	Venda para estratégico nacional
Hiper	Cventures Primus	TIC	Pequena Empresa	SC	Venda para estratégico nacional
Librelato	CRP VII	Automobilística	Média Empresa	RS	Recompra pelo controlador
Brain Soluções de Tecnologia Digital	Inovação Paulista	Fintech	Microempresa	SP	Venda para estratégico estrangeiro
Oktagon	NascenTI	Games	Pequena Empresa	RJ	Recompra pelo controlador
Aterpa	Neo Capital Mezanino II	Construção e Engenharia	Grande Empresa	MG	Recompra pelo controlador
EZ Informática	FIP Aeroespacial	Segurança da Informação	Média Empresa	SP	Venda para estratégico nacional
Resultados Digitais	DGF Inova	TIC	Microempresa	SC	Venda para estratégico nacional
Salux	Cventures Primus	Healthtech	Média Empresa	RS	Venda para investidor financeiro
Oktoplus	Cventures Primus	TIC	Microempresa	SC	Venda para investidor financeiro
Concil	DGF Inova / Inovação Paulista	Fintech	Pequena Empresa	SP	Venda para estratégico nacional
Gafor	Neo Capital Mezanino II	Transporte e Logística	Grande Empresa	SP	Resgate de debêntures
Prova Fácil	HorizonTI	Edtech	Pequena Empresa	MG	Venda para estratégico nacional
Getrak	Brasil Central	TIC	Média Empresa	MG	Venda para estratégico nacional
Opentech	Ória Tech 1	Transporte e Logística	Média Empresa	SC	Venda para estratégico nacional
Wevo	Cventures Primus	TIC	Média Empresa	SP	Venda para estratégico estrangeiro
Equilibrium	Sul Inovação	TIC	Microempresa	SC	Venda para estratégico
Camera	CRP VII	Agronegócios	Grande Empresa	RS	Recompra pelo controlador

Fonte: AEIN/Finep.

A Tabela 18 relaciona os fundos que retornaram recursos para a Finep em 2021 e que são devolvidos ao FNDCT. Os fundos são compostos por diversas empresas visando a diversificação da carteira.

Tabela 18 – Fundos de investimentos com retorno ao FNDCT - Exercício 2021

Fundo	Retorno (R\$ milhões)
DGF Inova	79,7
Cventures Primus	14,6
CRP VII	15,5
Inovação Paulista	2,1
Brasil Central	9,6
NascenTI	0,5
Neo Capital Mezanino II	5,3
FIP Aeroespacial	4,9
HorizonTI	3,2
Ória Tech 1	0,0
Sul Inovação	5,2
Brasil Agronegócio	0,2
VOX Impact Investing I	1,8
Capital Tech	0,1
RB Investech II	0,0
Capital Tech II	0,2
BBI Financial I	0,2
TOTAL	143,1

Fonte: AEIN/Finep. Valores em R\$ milhões.

ANEXOS

Anexo 1 – Projetos de Financiamento Não Reembolsável (Finep) encerrados em 2021

Ref.	Executor	UF	Valor Finep	Valor Pago
1916/07	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESPÍRITO SANTO	ES	6.486.336,00	4.813.655,00
1921/07	FUNDAÇÃO PARQUE TECNOLÓGICO DA PARAÍBA	PB	7.475.746,00	2.065.746,00
0279/08	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL	MS	6.848.208,03	6.848.208,03
0331/08	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	MT	6.590.052,00	5.412.014,01
1665/08	INSTITUTO INOVA	SP	5.202.297,28	4.800.000,00
0454/08	COMANDO DA AERONÁUTICA - INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA	SP	6.500.000,00	6.500.000,00
0328/09	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	SP	9.852.758,00	9.213.658,95
0748/09	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	SP	2.233.031,00	2.026.195,52
1382/08	CENTRO TECNOLÓGICO DA MARINHA EM SÃO PAULO	SP	5.948.727,66	4.594.583,84
1421/08	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - INSTITUTO DE QUÍMICA	RJ	9.143.850,80	9.143.850,80
0322/09	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS	GO	802.956,00	802.956,00
0049/10	CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS	RJ	5.939.894,00	5.939.894,00
0038/10	FUNDAÇÃO CENTRO DE ANÁLISE, PESQUISA E INOVAÇÃO TECNOLÓGICA	AM	4.318.931,38	3.726.663,71
2693/09	INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA	RJ	6.932.597,35	6.910.919,11
0430/09	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	PE	9.065.426,00	9.020.840,41
0956/10	CENTRO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO RENATO ARCHER	SP	6.861.569,54	6.861.569,54
0950/10	INSTITUTO ALBERTO LUIZ COIMBRA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA DE ENGENHARIA	RJ	4.400.000,00	4.400.000,00
0790/10	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ	PR	2.401.330,00	2.401.330,00
0726/10	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA	PR	7.250.340,00	7.250.340,00
0734/10	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	RS	9.272.297,00	9.213.847,90
0879/10	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO	SP	8.471.020,00	8.471.020,00
0764/10	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	RN	10.048.560,00	10.048.560,00
1522/10	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	RS	5.135.304,00	5.080.719,94
2744/09	MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - COMISSÃO EXECUTIVA DO PLANO DA LAVOURA CACAUEIRA	DF	2.774.960,00	1.607.238,00
2374/09	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	PE	18.893.470,00	16.938.135,34
0777/10	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	MG	4.848.123,00	4.842.976,06
0822/10	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO	RJ	2.367.809,00	2.249.873,24
0741/10	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	SP	8.768.160,00	8.768.160,00
1114/10	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	RS	1.424.822,00	1.424.822,00
1868/10	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	RS	4.184.109,88	4.107.904,00
0025/10	REDE METROLOGICA DO ESTADO DE SÃO PAULO	SP	4.479.380,00	4.478.145,99
1230/10	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA	RS	421.550,00	395.049,38
2098/10	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - INSTITUTO DE FÍSICA DE SÃO CARLOS	SP	1.292.623,50	1.284.350,55

Ref.	Executor	UF	Valor Finep	Valor Pago
1798/10	NÚCLEO DE GESTÃO DO PORTO DIGITAL	PE	6.800.000,00	6.786.915,05
2394/09	INSTITUTO TECNOLÓGICO E DE PESQUISAS DO ESTADO DE SERGIPE	SE	1.808.940,00	1.441.540,00
0533/11	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA	PR	1.647.361,00	1.647.361,00
1865/10	LABORATÓRIO DE CORROSÃO E PROTEÇÃO - LACOR	RJ	3.576.630,10	3.576.630,10
0523/11	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO JOÃO DEL-REI	MG	2.253.336,00	2.253.336,00
0382/11	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO	RJ	1.703.875,00	1.703.875,00
1788/10	FUNDAÇÃO CENTROS DE REFERÊNCIA EM TECNOLOGIAS INOVADORAS	SC	5.477.735,00	5.477.735,00
0365/11	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	SP	7.442.257,00	7.442.257,00
0494/11	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ	PR	4.595.633,00	4.595.633,00
1961/10	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL	RS	1.351.052,35	1.351.052,35
1615/10	EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA E EXTENSÃO RURAL DE SANTA CATARINA S.A - MATRIZ	SC	1.607.572,06	930.283,06
0452/11	Universidade Federal de Minas Gerais	MG	5.352.214,00	5.352.214,00
2012/10	INSTITUTO ALBERTO LUIZ COIMBRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DE ENGENHARIA	RJ	1.092.564,00	1.092.564,00
1956/10	INSTITUTO ALBERTO LUIZ COIMBRA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO DE ENGENHARIA	RJ	1.100.356,00	1.100.356,00
0937/11	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	GO	783.420,00	783.420,00
1963/10	COMANDO DA AERONÁUTICA - INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA	SP	1.455.930,45	1.455.930,45
0368/11	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	RJ	8.292.332,00	7.935.600,00
1870/10	INSTITUTO DE TECNOLOGIA E PESQUISA	SE	4.215.218,00	3.812.263,48
0805/10	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	ES	5.808.595,00	3.872.397,00
1732/10	INSTITUTO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO DA INDÚSTRIA DE MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS	SP	2.320.274,00	2.320.274,00
0390/11	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	RJ	5.670.198,00	5.665.092,72
0661/10	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ	PA	805.495,00	805.495,00
0363/11	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ	PR	2.676.786,00	2.559.021,70
2014/10	INSTITUTO DE INOVAÇÕES FOTÔNICAS	SP	2.728.976,00	2.728.976,00
0463/11	UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA	MG	6.143.612,00	6.109.009,33
0125/12	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS	TO	3.510.558,00	3.505.130,33
0154/12	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE	PR	2.355.675,00	2.278.103,29
2020/10	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	SC	6.861.400,00	6.844.814,59
0389/12	COMANDO DA AERONÁUTICA - INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA	SP	4.316.190,47	4.099.592,55
0461/12	CRF - CENTRO DE REFERÊNCIA EM FARMACOLOGIA PRÉ-CLÍNICA	SC	28.771.688,00	25.719.638,71
0428/12	COMANDO DA AERONÁUTICA - INSTITUTO DE PESQUISAS E ENSAIOS EM VOO - IPEV	SP	2.459.044,47	2.457.359,15
0427/12	COMANDO DA AERONÁUTICA - INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA	SP	1.020.376,00	1.020.376,00
1850/10	INCUBADORA TECNOLÓGICA DE CAMPINA GRANDE	PB	1.340.000,00	1.332.242,65
0207/12	SECRETARIA DE AGRICULTURA E ABASTECIMENTO DO ESTADO DE SÃO PAULO - INSTITUTO AGRÔNOMICO -IAC	SP	2.056.616,00	2.050.215,74

Ref.	Executor	UF	Valor Finep	Valor Pago
0455/12	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	GO	9.748.000,00	9.713.268,10
0456/12	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - INSTITUTO DE BIOFÍSICA	RJ	16.791.778,00	16.770.196,53
0128/12	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA	RS	3.297.178,00	3.140.944,77
0217/12	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA	BA	6.505.328,00	6.293.026,79
0938/11	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	GO	840.143,00	831.656,34
0492/12	FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DO AMAZONAS	AM	900.000,00	542.920,86
0501/12	SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR DO CEARÁ	CE	712.052,68	710.823,00
0497/12	FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA E INOVAÇÃO DO ESTADO DE SANTA CATARINA	SC	1.287.900,00	1.050.673,18
0647/10	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO	PE	476.983,00	471.187,14
0502/12	FUNDAÇÃO DE AMPARO À CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO	PE	899.007,80	869.833,27
0488/12	FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DA BAHIA	BA	900.000,00	360.000,00
1414/10	CENTRO DE APOIO AO DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO	DF	692.908,27	263.599,50
1560/10	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	PE	704.320,26	704.320,26
0963/11	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE UVA E VINHO	RS	1.810.236,00	1.459.236,00
0045/13	UFSM	RS	1.867.435,29	1.867.435,29
0473/12	INSTITUTO DE BIOLOGIA MOLECULAR DO PARANÁ	PR	4.027.486,00	3.944.631,10
1239/13	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	MG	2.167.131,84	2.167.131,84
0621/13	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ	PR	2.420.531,00	2.420.531,00
0992/13	INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS - INPE / LABORATÓRIO DE INTEGRAÇÃO E TESTES DO INPE - LIT	SP	44.971.666,18	44.955.298,79
0675/13	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	MG	7.940.667,00	7.922.895,57
0722/13	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA	PR	4.368.327,00	4.368.327,00
0664/13	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	PR	10.631.392,00	10.314.819,61
0745/13	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ	MG	1.271.539,00	1.271.539,00
0650/13	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS	MG	3.741.246,00	3.741.246,00
0711/13	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO	MA	6.931.499,00	6.924.045,39
0587/13	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	SP	6.757.262,00	6.689.097,68
0048/13	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE UVA E VINHO	RS	545.814,00	536.389,18
1310/13	UNIÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA - PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO GRANDE DO SUL	RS	1.485.500,00	920.000,00
0661/13	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO ACRE	AC	1.655.042,00	1.000.000,00
0687/13	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE	PR	3.171.550,00	3.171.550,00
1324/13	EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DO RIO GRANDE DO NORTE S.A.	RN	2.789.034,00	1.677.934,00
1333/13	EMPRESA PARAIBANA DE PESQUISA, EXTENSÃO RURAL E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA	PB	1.448.142,20	664.012,20
1096/13	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	AL	1.114.895,00	1.114.895,00
0701/13	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL	MS	2.737.169,00	2.281.835,34

Ref.	Executor	UF	Valor Finep	Valor Pago
1053/13	INSTITUTO ÂNIMA SOCIESC DE INOVAÇÃO, PESQUISA E CULTURA	SP	3.783.993,00	3.715.629,71
1326/13	EMPRESA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA E EXTENSÃO RURAL DE SANTA CATARINA	SC	2.489.986,99	2.489.986,99
0629/13	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA	PB	4.157.731,00	4.150.756,45
1448/13	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - INSTITUTO DE FÍSICA DE SÃO CARLOS	SP	1.181.291,00	1.001.449,00
1003/13	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	SP	2.902.690,81	2.902.690,81
1483/13	MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZÔNIA	AM	2.557.800,00	1.785.880,00
1457/13	ESCOLA DE ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	MG	794.522,00	744.423,00
1006/13	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO	PE	1.308.293,59	1.308.264,88
0644/13	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	ES	4.949.535,00	4.949.535,00
0705/13	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	GO	5.742.410,00	5.739.431,78
0083/12	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	RJ	6.812.379,00	6.812.379,00
0363/12	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	SC	1.002.094,80	812.034,80
0808/13	FUCAPI - CLAB CALIBRAÇÃO	AM	4.746.558,15	2.000.000,00
1002/13	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA	PR	2.907.318,80	2.907.318,80
1107/13	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA	PB	848.490,30	-
1014/13	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO ESTADO DE SANTA CATARINA	SC	1.846.141,63	1.846.141,63
1073/13	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	PE	740.700,00	418.404,00
0070/14	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	SC	1.262.923,00	1.074.800,17
0469/14	LABORATÓRIO NACIONAL DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA	RJ	59.135.999,58	59.135.999,58
0210/14	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	SC	2.371.692,00	2.361.927,70
0221/14	MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS	SP	1.333.200,00	1.329.435,52
1452/13	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	SP	17.173.729,24	12.383.440,53
1123/13	PARQUE TECNOLÓGICO DE BELO HORIZONTE	MG	7.889.445,34	7.873.690,95
0216/14	COMANDO DA AERONÁUTICA - INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA	SP	2.007.520,00	940.429,01
1194/13	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE	RS	3.532.560,04	3.465.454,50
1447/13	INSTITUTO DE FISICA DE SAO CARLOS	SP	837.899,00	837.899,00
0971/13	COMISSÃO NACIONAL DE ENERGIA NUCLEAR - INSTITUTO DE PESQUISAS ENERGÉTICAS E NUCLEARES	SP	856.202,93	614.342,05
0407/14	FUNDAÇÃO CPQD CENTRO DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO EM TELECOMUNICAÇÕES	SP	4.673.215,25	4.673.215,25
0406/14	ASSOCIAÇÃO DO LABORATÓRIO DE SISTEMAS INTEGRÁVEIS TECNOLÓGICO	SP	1.164.100,00	1.160.813,03
0409/14	FUNDAÇÃO CENTROS DE REFERÊNCIA EM TECNOLOGIAS INOVADORAS	SC	1.346.869,39	1.346.764,94
0134/15	AGÊNCIA NACIONAL DO PETRÓLEO, GÁS NATURAL E BIOCOMBUSTÍVEIS	RJ	7.000.000,00	5.692.461,36
0216/15	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	RJ	1.606.632,00	1.606.632,00
0224/15	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	GO	3.804.803,00	3.804.803,00
0215/15	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA	PR	2.042.966,00	2.042.966,00

Ref.	Executor	UF	Valor Finep	Valor Pago
0236/15	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ITAJUBÁ	MG	531.712,00	531.712,00
0247/15	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ	PR	3.372.746,00	3.372.746,00
0523/14	FUNDAÇÃO CENTROS DE REFERÊNCIA EM TECNOLOGIAS INOVADORAS	SC	1.745.593,49	721.390,06
0214/15	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO	RJ	1.454.549,00	1.454.549,00
0034/15	FUNDAÇÃO INSTITUTO NACIONAL DE TELECOMUNICAÇÕES	MG	2.655.173,45	674.661,16
0238/15	UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS	MG	433.246,00	433.246,00
0463/15	COMANDO DA AERONÁUTICA - INSTITUTO TECNOLÓGICO DE AERONÁUTICA	SP	3.337.110,00	3.333.859,15
0247/16	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	GO	1.147.955,00	1.147.955,00
0250/16	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE	SE	687.088,00	687.088,00
0271/16	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	MG	2.989.845,00	2.989.845,00
0245/16	FUNDAÇÃO HEMOCENTRO DE RIBEIRÃO PRETO	SP	754.564,00	754.564,00
0178/15	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	SP	249.968,35	249.968,35
0231/16	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - INSTITUTO CARLOS CHAGAS	PR	884.526,00	882.619,69
0240/16	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - INSTITUTO OSWALDO CRUZ	RJ	1.004.257,00	994.422,92
0220/16	FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ - CENTRO DE PESQUISA AGGEU MAGALHÃES	PE	1.361.493,00	1.082.024,40
0230/16	INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE - UFBA	BA	1.310.539,00	1.310.539,00
0251/16	FUNDAÇÃO DE MEDICINA TROPICAL DOUTOR HEITOR VIEIRA DOURADO	AM	199.800,00	199.800,00
0267/16	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO	RJ	2.120.405,00	2.120.405,00
0445/15	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI	RS	1.290.813,00	661.247,50
0256/16	BIOFÁBRICA MOSCAMED BRASIL	BA	1.418.503,00	1.418.503,00
0222/16	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA	SP	406.159,00	406.159,00
0269/16	SOCIEDADE BENEFICENTE ISRAELITA BRASILEIRA HOSPITAL ALBERT EINSTEIN	SP	2.454.807,00	2.454.807,00
0362/16	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - HOSPITAL UNIVERSITÁRIO	RJ	320.000,00	320.000,00
0350/16	CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS	RJ	992.160,00	988.656,11
0351/16	ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS - RJ	RJ	547.732,50	547.732,50
0638/16	REDE NACIONAL DE ENSINO E PESQUISA	RJ	945.851,00	945.851,00
0360/16	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS	AM	2.000.000,00	2.000.000,00
0641/16	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE	SE	868.437,00	855.553,09
0398/16	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS	SP	4.120.800,00	-
0094/17	INSTITUTO ALBERTO LUIZ COIMBRA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA DE ENGENHARIA	RJ	919.183,20	909.652,98
0048/16	LABORATÓRIO NACIONAL DE COMPUTAÇÃO CIENTÍFICA	RJ	731.958,76	731.958,76
0094/16	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO NORTE FLUMINENSE DARCY RIBEIRO	RJ	988.294,24	988.294,24
0647/16	MUSEU PARAENSE EMÍLIO GOELDI	PA	876.080,00	869.952,78
0153/16	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS	MS	1.455.207,60	1.455.207,60
0024/16	HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE	RS	1.383.961,19	1.364.048,06

Ref.	Executor	UF	Valor Finep	Valor Pago
0069/16	UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DO SEMI-ÁRIDO	RN	1.202.501,16	1.153.787,11
0021/16	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JULIO DE MESQUITA FILHO	SP	507.524,16	507.524,16
0027/16	CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIVATES	RS	406.648,50	406.648,50
0087/16	HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO DA USP	SP	2.455.782,00	2.455.782,00
0028/16	CASA DE NOSSA SENHORA DA PAZ ACO SOCIAL FRANCISCANA	SP	783.469,00	783.469,00
0036/16	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO SUL DE MINAS GERAIS	MG	780.767,01	692.990,07
0086/16	UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ	PR	1.112.855,89	1.112.855,89
0040/16	MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO - INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS ESPACIAIS	SP	1.870.279,60	1.870.279,60
0034/16	INSTITUTO DE MEDICINA INTEGRAL PROFESSOR FERNANDO FIGUEIRA-IMIP	PE	602.078,40	602.078,40
0081/16	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO SUL DE SANTA CATARINA	SC	964.373,21	964.373,21
0149/16	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAPÁ	AP	718.344,50	718.344,50
0160/16	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO VALE DE ITAJAÍ	SC	447.590,30	447.590,30
0171/16	FUNDAÇÃO PIO XII HOSPITAL SÃO JUDAS TADEU	SP	508.417,00	508.417,00
0162/16	UNIVERSIDADE DO ESTADO DE MINAS GERAIS	MG	373.938,60	373.938,60
0101/16	FUNDAÇÃO DOM AGUIRRE	SP	489.792,00	489.792,00
0131/16	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE	RS	1.265.909,41	1.045.282,01
0100/16	FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DE CRICIÚMA	SC	829.895,22	829.895,22
0112/16	ASSOCIAÇÃO PRÓ-ENSINO SUPERIOR EM NOVO HAMBURGO	RS	792.606,80	792.606,80
0061/18	SOCIEDADE BRASILEIRA PARA O PROGRESSO DA CIÊNCIA	SP	800.000,00	800.000,00
0133/16	ASSOCIAÇÃO INSTITUTO NACIONAL DE MATEMÁTICA PURA E APLICADA	RJ	745.788,00	745.788,00
0156/16	INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL MAMIRAUÁ	AM	403.817,01	403.817,01
0018/18	CENTRO INTERNACIONAL DE TECNOLOGIA DE SOFTWARE	PR	600.000,00	150.000,00
0088/16	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE	RJ	1.753.236,08	1.741.184,99
0459/18	INSTITUTO DE FÍSICA GLEB WATAGHIN	SP	93.285,00	93.285,00
0143/16	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE	RN	1.302.636,20	1.299.659,25
0659/16	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO AMAZONAS	AM	938.033,80	938.033,80
0113/18	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS	SP	457.865,86	457.865,86
0450/18	CENTRO DE BIOLOGIA MOLECULAR ESTRUTURAL - UFSC	SC	65.799,00	65.799,00
0118/18	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	AL	404.097,29	404.097,29
0668/18	INSTITUTO ATLÂNTICO	CE	741.344,53	741.344,53
0114/18	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA	RS	907.681,49	907.681,49
0688/18	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	RJ	133.700,00	133.700,00
0645/18	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE CIÊNCIAS DA SAÚDE DE PORTO ALEGRE	RS	68.000,00	58.780,00
0637/18	CENTRO DE BIOLOGIA MOLECULAR ESTRUTURAL - UFSC	SC	86.528,00	86.528,00
0136/19	LABORATÓRIO MULTIUSUÁRIO DE DIFRAÇÃO DE RAIOS X - UFSC	SC	141.702,00	141.701,93

Ref.	Executor	UF	Valor Finep	Valor Pago
0685/18	INSTITUTO BIOMÉDICO	RJ	21.111,00	21.111,00
0634/18	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO	MT	38.295,00	38.295,00
0023/19	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	SP	111.802,00	111.802,00
0636/18	INSTITUTO DE TECNOLOGIA E PESQUISA	SE	47.051,00	47.051,00
0025/19	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO	ES	143.490,00	143.490,00
0676/18	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	MG	51.275,00	51.275,00
0004/19	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	MG	96.481,00	96.481,00
0006/19	ASSOCIAÇÃO ANTÔNIO VIEIRA - UNIVERSIDADE DO VALE DO RIO DOS SINOS - UNISINOS	RS	195.278,00	195.278,00
0650/18	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ	PR	56.986,00	56.986,00
0674/18	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	SP	30.900,00	30.900,00
0677/18	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE - INSTITUTO DE QUÍMICA	RJ	99.890,00	99.890,00
0007/19	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	DF	186.885,00	186.885,00
0679/18	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALFENAS	MG	26.818,00	26.818,00
0028/19	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO VALE DO SÃO FRANCISCO	PE	192.200,00	192.200,00
0003/19	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	RJ	198.412,00	198.412,00
0138/19	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ	PR	23.587,00	23.587,00
0203/19	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ	PI	111.662,00	111.662,00
0135/19	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	DF	42.200,00	42.200,00
0165/19	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - CENTRO DE PESQUISA AGROPECUÁRIA DE CLIMA TEMPERADO	RS	130.774,00	130.774,00
0193/19	FACULDADES CATÓLICAS	RJ	399.991,00	399.991,00
0196/19	INSTITUTO DE FÍSICA	RJ	91.652,00	91.652,00
0204/19	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS	GO	55.614,00	55.614,00
0142/19	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	PE	81.920,00	81.920,00
0137/19	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO	RJ	183.990,00	183.990,00
0167/19	FACULDADES CATÓLICAS	RJ	299.474,00	299.474,00
0191/19	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO	PE	52.837,00	52.837,00
0131/19	ESCOLA POLITÉCNICA	BA	60.410,00	60.410,00
0192/19	UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS	AL	199.016,00	199.016,00
0130/19	EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE AGROENERGIA	DF	117.990,00	117.990,00
0181/19	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ	PR	41.662,00	41.662,00
0029/19	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO	PE	199.955,00	199.955,00
0205/19	INSTITUTO DE FÍSICA	BA	44.148,00	44.148,00
0155/19	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS	MG	172.853,00	172.853,00
0197/19	UNIVERSIDADE DE SANTA CRUZ DO SUL	RS	44.609,00	44.609,00
0683/18	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA	DF	165.182,00	165.182,00
0638/18	UNIVERSIDADE FEDERAL DE CAMPINA GRANDE	PB	96.305,00	96.305,00

Ref.	Executor	UF	Valor Finep	Valor Pago
0164/19	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO	MA	99.384,00	99.384,00
0010/19	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE LONDRINA	PR	80.796,00	80.796,00
0152/19	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA FARMACÊUTICA	PB	76.218,00	76.218,00
0188/19	UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA - LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA FARMACÊUTICA	PB	71.268,00	71.268,00
0180/19	CENTRO DE TECNOLOGIA - UFPB	PB	191.315,00	191.315,00
0649/18	INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL - XERÉM	RJ	96.459,00	96.459,00
0166/19	CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS FÍSICAS	RJ	131.170,00	131.170,00
0183/19	INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL - XERÉM	RJ	198.324,00	198.324,00
0160/19	INSTITUTO NACIONAL DE METROLOGIA NORMALIZAÇÃO E QUALIDADE INDUSTRIAL - XERÉM	RJ	133.511,00	133.511,00
0159/19	COORDENAÇÃO DE PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA	RJ	174.535,00	174.535,00
0169/19	UFSM	RS	71.772,00	71.772,00
0641/18	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO - INSTITUTO DE MICROBIOLOGIA	RJ	199.820,00	199.820,00
0469/20	INSTITUTO DE PESQUISAS ELDORADO - FILIAL - CAMPINAS	SP	4.873.063,34	4.873.063,34
0482/20	INSTITUTO NACIONAL DE INFECTOLOGIA EVANDRO CHAGAS	RJ	2.981.400,00	2.981.400,00
0489/20	FACULDADE DE ECONOMIA, ADMINISTRAÇÃO E CONTABILIDADE	SP	500.000,00	500.000,00
0199/19	EMBRAPA TABULEIROS COSTEIROS	SE	51.136,00	51.136,00
0200/19	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DO AMAZONAS	AM	55.196,00	55.196,00
2367/20	UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI	MG	51.746,00	51.746,00
2382/20	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS	MS	329.074,00	329.074,00
2577/20	UNIVERSIDADE ESTADUAL DO CENTRO OESTE	PR	44.869,00	44.869,00
TOTAL			748.699.571,82	698.122.331,95

Fonte: DGPI/APLA. Valores em R\$.

Anexo 2 – Projetos de Subvenção Econômica encerrados em 2021

Ref.	Proponente	UF	Valor Finep	Contrapartida Financeira	Valor Pago
0706/14	SOLO SAPIENS INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE INOCULANTES	SP	5.800.000,00	4.053.000,00	5.297.600,00
0265/20	VITALIFE - INDÚSTRIA DE COSMÉTICOS EIRELI	GO	742.500,00	82.500,00	742.500,00
0185/15	ORBITAL ENGENHARIA LTDA	SP	5.000.000,00	521.948,64	5.000.000,00
0032/17	ORYZASIL SÍLICAS NATURAIS S/A	RS	4.075.436,00	14.314.479,97	4.075.436,00
0033/17	VITALIFE - INDÚSTRIA DE COSMÉTICOS EIRELI	GO	3.882.603,00	453.400,00	-
0122/14	BMR MEDICAL LTDA - EPP	PR	2.500.000,00	1.396.961,60	2.500.000,00
0763/20	Bioensaios & Diagnósticos Laboratórios Clínicos LTDA	PB	665.650,00	66.750,00	665.650,00
0786/20	PONFAC S/A	RS	1.100.719,48	138.140,00	1.100.719,48
0270/20	Plasmar Indústria Metalúrgica Ltda.	RS	300.000,00	30.000,00	300.000,00
0672/20	LABGEO LABORATÓRIO E PESQUISAS LTDA.	PR	498.010,00	240.000,00	-
0581/13	CCD COSMÉTICA CIENTÍFICA DERMATOLÓGICA COMÉRCIO E INDÚSTRIA LTDA	RJ	703.801,00	737.600,00	703.801,00
0560/13	SKINTECH TECNOLOGIA INDÚSTRIA E COMERCIO IMPORTACAO E EXPORTACAO LTDA	PR	1.484.338,00	905.678,72	1.484.338,00
0574/13	DENTSCARE LTDA ME	SC	1.312.611,00	852.568,08	813.675,02
0708/20	NW INDÚSTRIA, COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA	RS	477.480,00	115.575,60	477.480,00
0188/14	BIOZEUS DESENVOLVIMENTO DE PRODUTOS BIOFARMACÊUTICOS S.A.	RJ	3.000.000,00	4.044.177,60	2.000.000,00
0297/20	WIER TECNOLOGIA PLASMA E OZÔNIO	SC	367.244,00	39.950,00	367.244,00
0773/20	IBRAMED INDÚSTRIA BRASILEIRA DE EQUIPAMENTOS MÉDICOS LTDA	SP	2.381.708,80	494.064,00	2.381.708,80
0518/19	STA DO BRASIL SISTEMAS DE INFORMAÇÃO S/A	SP	4.069.972,00	1.120.000,00	4.069.972,00
0280/20	DUE LASER MAQUINAS LTDA ME	SC	1.186.045,00	120.000,00	1.186.045,00
1008/20	QUIBASA QUIMICA BÁSICA LTDA	MG	1.744.427,74	381.294,40	1.744.427,74
0231/14	AKAER ENGENHARIA S/A.	SP	14.980.792,60	7.492.277,00	14.980.792,3360
0606/20	MaChiron Desenvolvimento de Sistemas LTDA	SP	174.000,00	12.540,00	174.000,00
0864/20	SEMANTIX TECNOLOGIA EM SISTEMA DE INFORMACAO S.A.	SP	1.097.959,96	551.650,40	1.097.959,96
1025/20	PORTAL TELEMEDICINA LTDA	SP	4.949.170,29	726.500,00	4.949.170,29
0342/16	AGÊNCIA BRASILEIRA DE METEOROLOGIA LTDA.	SP	2.100.456,00	849.600,00	1.050.076,00
0530/20	RADTEC SERVIÇOS EM FÍSICA MÉDICA LTDA ME	BA	444.064,00	54.000,00	444.064,00

Ref.	Proponente	UF	Valor Finep	Contrapartida Financeira	Valor Pago
0295/20	AUTOMATISA SISTEMAS LTDA.	SC	635.950,00	72.000,00	635.950,00
0499/20	PONFAC S/A	RS	485.554,55	48.000,00	485.554,55
0898/20	Plasmar Indústria Metalúrgica Ltda.	RS	422.500,00	50.000,00	422.500,00
0638/20	HOOBOX Robotics Tecnologia do Brasil LTDA	SP	402.618,80	77.550,00	402.618,80
0580/20	Esfera Informática Eireli	PR	200.000,00	63.000,00	200.000,00
0656/20	LEMOBS SOLUÇÕES EM TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	RJ	378.800,00	78.000,00	378.800,00
0534/20	TRUE WORK CONSULTORIA E DESENVOLVIMENTO DE SISTEMAS LTDA - ME	PR	484.900,00	57.100,00	484.900,00
0259/14	EMBRAER S.A.	SP	4.084.080,00	4.084.080,00	4.084.080,00
0706/20	LABORATÓRIO BIOSINTESIS P&D DO BRASIL LTDA.	SP	499.680,00	30.000,00	499.680,00
0535/20	OWNTEC SOLUÇÕES EM ENGENHARIA LTDA	RS	498.971,00	26.800,00	498.971,00
0725/20	NANOX TECNOLOGIA S/A	SP	436.040,00	70.634,00	436.040,00
0787/20	BIOTECNICA INDÚSTRIA E COMERCIO LTDA	MG	1.126.136,00	169.820,00	1.126.136,00
0541/20	WIER TECNOLOGIA PLASMA E OZÔNIO	SC	499.955,00	26.480,00	499.955,00
0505/20	nChemi Engenharia de Materiais Limitada	SP	465.512,00	25.000,00	465.512,00
0636/20	NUT - NUCLEO DE TECNOLOGIA LTDA	RN	200.627,93	11.200,00	200.627,93
0956/20	PETREC - PETRÓLEO TECNOLOGIA E PESQUISA LTDA	RJ	1.083.115,20	125.827,10	1.083.115,20
0693/20	DBM Engenharia e Desenvolvimento Científico LTDA	SC	474.939,00	25.000,00	474.939,00
0866/20	INSTOR PROJETOS E ROBÓTICA LTDA.	RS	1.727.617,00	276.250,00	1.727.617,00
0635/20	Arkmeds Soluções Tecnológicas Ltda.	MG	468.966,00	28.137,96	468.966,00
0545/20	Scienco Biotech Ltda	SC	465.000,04	26.000,00	465.000,04
0617/20	S3nano indústria de aditivos químicos	SC	251.366,00	14.666,00	251.366,00
0547/20	Digiletric Indústria e Comércio de Máquinas e Equipamentos Ltda.	RS	341.500,00	158.500,00	-
0536/20	SIMEX - SISTEMAS DE INSPEÇÃO MÓVEIS LTDA	RJ	500.000,00	30.000,00	500.000,00
0646/20	SEVEN ALWAYS TECNOLOGIA LTDA	SP	499.713,60	26.400,00	499.713,60
0668/20	Mito Games Ltda	ES	249.460,26	135.757,92	249.460,26
0764/20	HORTRON IND. E COM. DE PRODUTOS ELETRONICOS LTDA – ME	SP	4.451.000,00	496.000,00	4.451.000,00
0679/20	Tecnogenese - Projetos em inovação tecnológica Ltda	PR	286.216,00	18.800,00	286.216,00

Ref.	Proponente	UF	Valor Finep	Contrapartida Financeira	Valor Pago
0620/10	FUNDAÇÃO DE AMPARO À CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO	PE	10.000.000,00	5.000.000,00	10.000.000,00
0576/20	FARMACORE BIOTECNOLOGIA LTDA	SP	457.480,00	36.474,80	457.480,00
0811/20	Heide Indústria e Comércio Ltda.	PR	2.512.431,34	303.240,00	2.512.431,34
0517/20	FIBER INOVA CONSULTORIA EM TECNOLOGIA LTDA	SC	421.390,00	25.300,00	-
0789/20	FREEDOM VEÍCULOS ELÉTRICOS LTDA	RS	986.042,64	199.560,00	986.042,64
0288/20	OWNTEC SOLUÇÕES EM ENGENHARIA LTDA	RS	345.566,55	38.427,00	345.566,55
0664/20	NEOPROSPECTA PESQUISA E CONSULTORIA S.A.	SC	500.000,00	60.000,00	500.000,00
1034/20	ZEXTEC CONSULTORIA EMPRESARIAL LTDA - EPP	RS	3.154.000,00	500.690,00	3.154.000,00
0874/20	Phoneutria Biotecnologia e Serviços LDTA	MG	1.007.152,00	113.040,00	1.007.152,00
0883/20	RADTEC SERVIÇOS EM FÍSICA MÉDICA LTDA ME	BA	1.189.000,00	145.000,00	1.189.000,00
0590/20	GRAL BIOATIVOS LTDA	PR	290.950,00	16.000,00	290.950,00
0591/20	Hexa Soluções Tecnológicas Ltda	CE	440.440,00	57.600,00	440.440,00
0765/20	TNS NANOTECNOLOGIA LTDA	SC	2.126.708,00	215.000,00	2.126.708,00
0793/20	SAINT GOBAIN DO BRASIL PRODUTOS INDUSTRIAIS E PARA CONSTRUÇÃO LTDA - MATRIZ	SP	689.539,97	689.540,08	689.539,97
0515/20	VITALIFE - INDÚSTRIA DE COSMÉTICOS EIRELI	GO	475.000,00	25.000,00	475.000,00
0518/20	Noleak Tecnologia da Informação LTDA	SP	495.450,00	26.400,00	495.450,00
0544/20	Biodiversita Serviços de Apoio Agrícola Ltda - ME	SP	399.694,00	25.000,00	399.694,00
0562/20	3DLopes Artigos para Impressoras 3D LTDA	MG	475.000,00	25.000,00	475.000,00
0584/20	Biobreyer Pesquisa e Desenvolvimento Científico LTDA	SP	473.118,62	24.960,00	473.118,62
0629/20	Viasoluti Soluções Tecnologia e Inovação Eireli	CE	372.730,00	25.000,00	372.730,00
0675/20	MEDTECH SERVIÇOS DE INFORMATICA	SP	468.000,00	30.000,00	468.000,00
0583/20	AYGA TECNOLOGIA S.A.	RS	497.600,00	43.000,00	497.600,00
0563/20	Nanonib Nanotecnologia e Inovação em Nióbio LTDA	MG	474.000,00	25.200,00	474.000,00
0556/20	Eagle Tecnologia e Design Ltda. ME	RS	469.920,00	25.200,00	469.920,00
0582/20	A2 Tecnologia LTDA	SP	322.254,00	36.000,00	322.254,00
0661/20	NEUROBOTS PESQUISA E DESENVOLVIMENTO LTDA	PE	241.384,00	48.000,00	241.384,00
1062/20	ALLIAGE S/A INDÚSTRIAS MÉDICO ODONTOLÓGICA	SP	3.438.980,00	3.707.360,00	3.438.980,00

Ref.	Proponente	UF	Valor Finep	Contrapartida Financeira	Valor Pago
0666/20	Recombine Biotecnologia Ltda	MG	175.000,00	9.400,00	175.000,00
0648/20	Alkimat Tecnologia Ltda	SC	485.490,00	59.370,00	485.490,00
0330/16	INNOCEAN PESQUISA, DESENVOLVIMENTO E CONSULTORIA EM TECNOLOGIA NAVAL E OCEÂNICA LTDA	RJ	927.720,36	48.869,11	927.720,36
0533/12	SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E EDUCAÇÃO SUPERIOR DO CEARÁ	CE	9.000.000,00	5.239.172,00	9.000.000,00
0189/14	LIBBS FARMACEUTICA LTDA	SP	9.999.992,00	9.999.992,00	5.812.587,87
0588/20	REQUISITO TECNOLOGIA LTDA	GO	406.640,00	63.900,00	406.640,00
0594/20	TISSUELABS PESQUISA E DESENVOLVIMENTO LTDA	SP	454.500,00	83.900,00	454.500,00
0384/14	IMS SOLUÇÕES EM ENERGIA LTDA	RS	3.615.381,44	362.181,12	3.615.381,44
TOTAL			144.447.762,17	73.378.435,10	132.065.139,06

Fonte: DGPI/APLA. Valores em R\$.

Anexo 3 - Projetos de Financiamento Reembolsável encerrados em 2021

Ref.	Proponente	UF	Valor Finep	Contrapartida Financeira	Valor Pago
0017/17	Intral S.A. Indústria de Materiais Elétricos	RS	12.333.450,50	5.285.764,50	10.065.328,95
0076/18	Sofape Fabricante de Filtros Ltda.	SP	20.764.030,70	16.211.364,30	12.377.904,84
0699/16	Tramontina Eletrik S.A	RS	40.879.628,30	33.797.840,70	40.879.628,29
0085/18	Metalkraft S/A Sistemas Automotivos	PR	11.283.772,38	2.085.752,49	10.275.330,57
0022/17	Zen SA Indústria Metalúrgica	SC	31.857.000,00	19.583.000,00	31.857.000,00
0284/16	Saur Equipamentos S/A	RS	33.230.625,91	10.924.924,77	22.646.671,55
0154/15	EGIS - ENGENHARIA E CONSULTORIA LTDA.	SP	7.478.081,80	3.578.088,20	1.719.958,81
0002/15	ENGENMASA ENGENHARIA E MATERIAIS LTDA	SP	6.925.000,00	10.175.000,00	3.462.500,00
0284/16	Saur Equipamentos S/A	RS	33.230.625,91	10.924.924,77	22.646.671,55
1453/13	MAHLE METAL LEVE S.A	SP	182.336.000,00	130.564.000,00	182.336.000,00
0108/18	Neogrid Informática Ltda	SC	15.650.263,08	2.938.918,12	15.650.263,08
0001/19	Companhia Energética do Ceará – Coelce	CE	792.450,00	88.050,00	663.390,00
0055/17	Comtrafo Indústria de Transformadores Elétricos S.A.	PR	12.936.207,90	8.544.089,10	12.936.207,90
0437/18	Mineração Baratinha S.A.	RJ	11.621.160,00	1.291.240,00	11.621.160,00
0107/18	PETRORIO O&G EXPLORACAO E PRODUÇÃO DE PETROLEO LTDA	RJ	90.504.000,00	22.626.000,00	54.100.800,00
0087/15	DTA ENGENHARIA LTDA.	SP	14.695.053,23	6.297.879,96	2.554.000,25
0150/19	BSBIOS INDUSTRIA E COMERCIO DE BIODIESEL SUL BRASIL S/A	RS	60.590.666,30	15.147.666,58	60.590.666,30
0011/18	Atlântica Agropecuária Ltda	CE	10.640.000,00	2.660.000,00	10.640.000,00
0171/15	Docile Alimentos Ltda.	RS	22.010.361,10	9.433.011,90	22.010.361,10
0188/16	Pamplona Alimentos S.A.	SC	10.427.912,26	4.469.105,25	9.501.927,59
0662/18	SOORO RENNER NUTRIÇÃO S/A	PR	19.120.243,50	2.124.471,50	19.120.243,50
0164/17	R2 SOLUÇÕES EM RADIOFARMACIA LTDA	RS	18.188.250,00	6.062.750,00	18.188.250,00
0210/15	DIAGNOSTICOS DA AMÉRICA S/A	SP	60.953.958,80	26.123.125,20	26.819.741,87
0069/15	Orygen Biotecnologia S.A.	SP	182.513.835,00	78.220.215,00	49.600.000,00
0456/20	ALLIAGE S/A INDUSTRIAS MEDICO ODONTOLOGICA	SP	7.530.000,00	-	7.530.000,00
1510/13	EUROFARMA LABORATÓRIOS S/A	SP	144.895.050,00	16.099.450,00	144.895.050,00
0678/16	Farben S/A - Indústria Química	SC	8.109.127,69	3.782.130,51	7.279.563,92
0704/16	RIMA INDUSTRIAL S.A.	MG	19.577.200,00	4.894.300,00	19.577.200,00
0519/14	AGUAS DE NITEROI S/A	RJ	6.739.000,00	6.739.000,00	6.739.000,00
0685/14	COMPANHIA DE SANEAMENTO BÁSICO DO ESTADO DE SÃO PAULO - SABESP	SP	48.268.800,00	12.067.200,00	14.800.745,17
0732/20	SPRINGS GLOBAL PARTICIPAÇÕES S/A	MG	19.082.419,25	-	19.082.419,25
0047/15	Akaer Engenharia SA	SP	9.000.000,00	7.274.215,68	688.500,00
0008/18	Dini Têxtil Industria e Comércio Ltda	SP	10.000.000,00	1.000.000,00	10.000.000,00
0075/17	BN - PAPEL CATARINENSE LTDA	SC	9.420.505,49	6.677.419,13	9.420.505,49
0010/18	Aniger- Calçados, Suprimentos e Empreendimentos Ltda	RS	15.117.466,68	1.679.718,52	15.117.466,68
	TOTAL		1.208.702.145,78	489.370.616,18	907.394.456,66

Fonte: DGPI/APLA. Valores em R\$.